

A S T R O S D A T É L A



Ginger Rogers, graciosa bailarina da R. K. O. Radio.
Victoria, 28 de Fevereiro de 1939.

Anno XVII! Num. 473. PREÇO 15000

Vida Capichaba



Sorriso feliz! Sorriso encantador!

Sorriso da mulher inteligente, da mulher que sabe combater os males próprios do seu sexo, não permitindo que elles roubem a sua mocidade, a sua saúde, a sua beleza — armas poderosas e invencíveis, segredo do seu encanto dominador! Para isso, ella tem sempre ao seu alcance o remédio de sua confiança — o Regulador Xavier, fabricado sob duas fórmulas, como exigem a ciência e o bom senso: — o N. 1, para os fluxos abundantes, e o N. 2, para a falta de fluxos.

Seja diligente, imitando-a; cure os seus males, recorrendo ao Regulador Xavier. E sorria também, cheia de saúde, com o seu magico irresistível sorriso de mulher bonita!

**Regulador
XAVIER**

OS DOIS PRIMEIROS CLIENTES

Indá Soares Ca-
sanova
traduziu.



O Dr. Bota collocava á porta de sua casa uma reluzente placa de cobre com a inscrição «Consultas diárias das 14 às 16 horas». Parecia entretanto que ninguém mais sabia ler. Só a campainha soava durante essas duas horas, só podia ser o fornecedor.

Mas isso não inquietava o jovem doutor. Estava instalado há um mês apenas. E é evidente que os clientes, para confiar sua saúde a um médico, exigem alguma coisa mais do que contemplar uma bonita placa de cobre. Além disso é necessário que informações favoráveis tenham tempo de circular para que um certa atmosfera se creie.

Finalmente agradável e confortadora surpresa: um cavaleiro entra na sala de espera explicando que desejava consultar o doutor. A velha criada nervosa chama o paciente:

— De pressa, doutor, venha.

— Não tenha pressa, ao contrário!

— Como, ao contrário?

— É preciso que este senhor não perceba que é actualmente meu único cliente. Fa-lo-eis esperar vinte minutos como si fizesse uma consulta anterior.

— Que espero é o senhor!

Batem novamente. A criada introduz um segundo cliente e, comprehendendo o que lhe disse o patrão, explica: «o doutor está ocupado com um doente. Queira sentar-se. Recebe-lo à mais depressa possível».

Infimamente orgulhoso, pois o futuro lhe aparecia agora mais sorridente, o doutor Bota instalou-se na cadeira de seu secretário e começou a ler um romance com a intenção de agradecer o primeiro cliente ao chegar ao terceiro capítulo.

AUGUSTO LINS
— Advogado —

Praça João Climaco, n.º 1 — Tel. C. 68
VICTORIA

O primeiro dos dois era alto, magro e chamava-se Horacio Birton. Sentara-se junto à mesa para consultar facilmente os jornais ilustrados.

O outro, baixo e cheio do corpo, Ludovico Stair preferiu o sofá. Deviam se conhecer, pois embora não se cumprimentassem, mal reprimiram ao se avisar um gesto de surpresa.

Ludovico talvez se considerando em inferioridade por não ter como Horacio, jornais à disposição, estendeu a mão em direcção à mesa, mas, tão desastradamente, que derrubou o chapéu do alto magro.

— Desculpe-me, murmurou.

Já de pé o outro lhe respondeu:

— Não lhe basta furtar meus negócios, importuna-me ainda, seu...

Uma injúria estava prestes. Si tivesse parido um pugilato se feria seguido, pois, o gordo se collocava na defensiva de punhos cerrados. Porém o alto magro se dominou.

Em quanto isso, o doutor havia tranquilamente: «Nobre e santa mulher, alma eterna e forte, suportara a ansiedade com coragem, só a ausência de notícias foi pior que fudo.»

Está enganado, não lhe furtai nenhum negócio. Meniram os que lhe disseram o contrario.

— Recordemos os factos, quer?

— Não peço outra coisa.

— Havia este terrível magnílio cuja proprietária, já idosa, durante vinte anos recusava vender.

Num inverno ella morreu em Nice, sem alarde. Descobrindo o facto, apressei-me em agrupar capitalistas. Procurei os herdeiros, encontrei-os e quando estava em entendimentos o senhor apareceu.

— Com um outro grupo!

— Quem o preveniu?

— Não devo dizer-lhe.

— Na certa um de meus colaboradores pago por si para me trair.

— É falso!

— Mais, arrebatou o contrato empregando

um meio illegal. Nunca lhe perdoarei. E' um velhaco!

— Que diria si soubesse que os próprios herdeiros me avisaram por não lhes parecer suficiente sua oferta?

Neste momento o doutor lia esta passagem empolgante: «Uma noite, de repente, Madame Chardin entrou palida e trágica com a notícia que ninguém queria admitir: Rogerio caiu, também elle bêlo ave que um inimigo abate...»

Os dois arquitectos olhavam-se agora mais calmos. Parecia que um simples malentendido voltava Horácio contra Ludovico.

— Acredita que este negocio me fez adoecer!

— Não é possível?

— Contava tanto com elle! Bonsou que, hontem, à noite, no Syndicato, nosso collega Clarette elogiasse esse jovem Dr. Bota para me decidir logo a vir vel-o.

— Que está sentindo?

— Estou ameaçado de neurastenia.

— Olhe, eu também.

— Como, o senhor?

— E' por isso que me vejo aqui.

— Não está graciejando?

— Ouvi, também, o Clarette.

— Não pôde estar neurasthenico. Seus negócios vão bem.

— Não se illuda.

— Ah!

— Seremos forçados a interromper a construcção porque fica mais caro do que avaliamos e meus capitalistas estão esgotados. Já não posso dormir.

— Quer que lhe traga meu grupo?

— Por que não?

— Collaborariamos.

— Óptima idéa!

— Esplendida!

— Magnífica!

— Não estou mais neurasthenico.

— Também eu.

O doutor chegava ao fim do segundo capitulo, «E corajosamente voltou-se para sua humilde tarefa.»

Fechou olívo, arrastou os pés para que na sala proxima ouvissem passos e, dirigindo-se a alguém imaginário pronunciou em voz alta. «Passe bem, Madame. Acredito se restabeleça logo, com este regimen.»

Que logro! Ao abrir a porta da sala de espera, seus dois primeiros clientes iam-se embora de braço dado, curados.

Albert Cremant

Vintem poupado!....

Economizai, procurando comprar mais barato!

Drogas!

na nova seção de varejo

da

DROGARIA POPULAR

Preço dos fabricantes!

Rua do Comercio, 2

Uma nota interessante

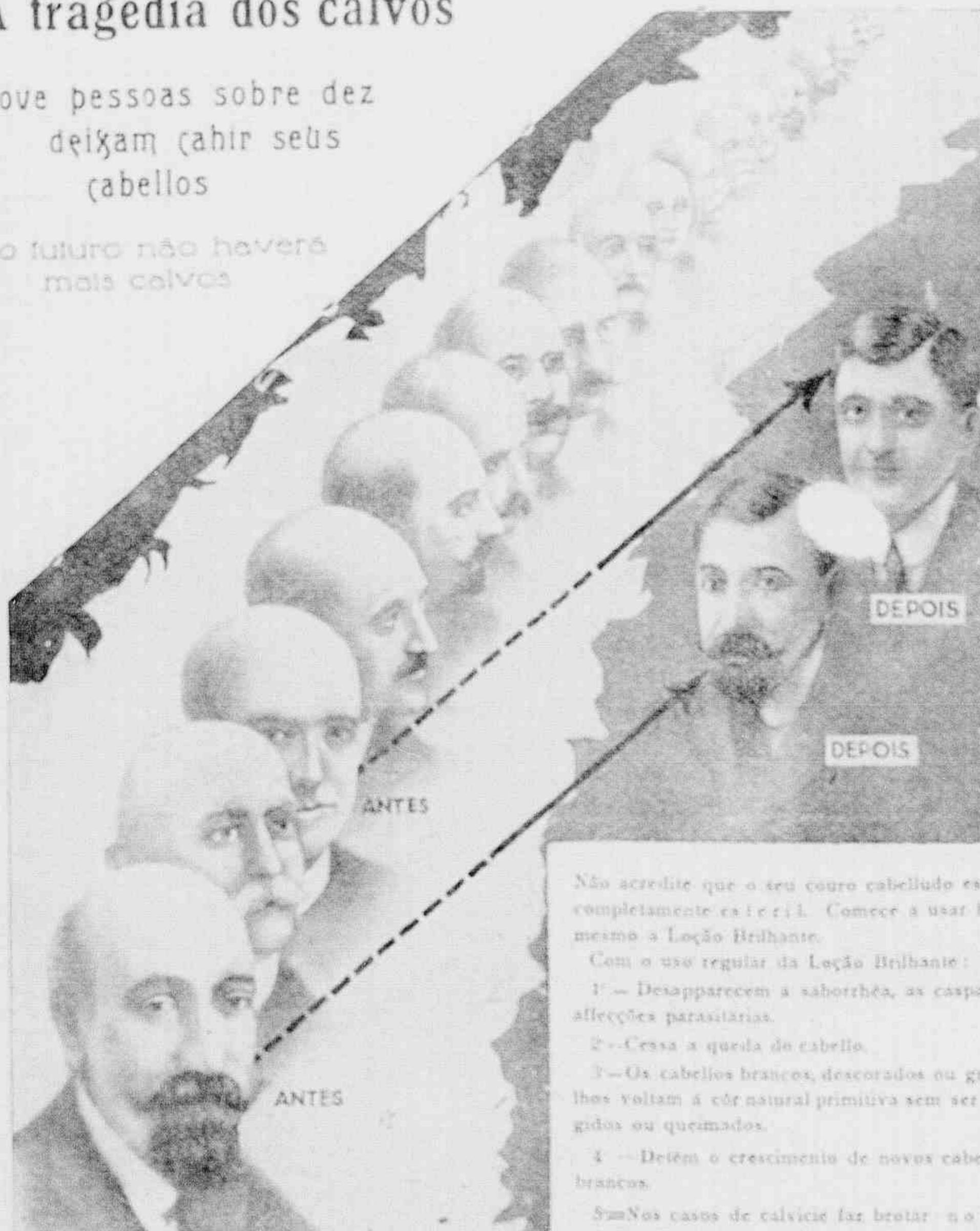
Possivelmente, no proximo numero de nossa revista, teremos oportunidade de transcrever em nossas paginas, os interessantes de mandamentos do egoista. E' um trabalho digno de ser lido, pelo seu valor psychologico. Não para que todos andem imitando o seu autor, isto é, o sentido exacto dos referidos mandamentos, mas para que todos procurem evitar que fiquem os mesmos pensamentos, que pouco são de humano, sem sentimento da solidariedade, que une os homens achaes.

* * * Não devemos regozijar-nos com os homens, nem felicitá-los, senão pelos causes de que realmente têm motivos para regozijar-se e que lhes são úteis e honrosas. — Epicteto

A tragedia dos calvos

Nove pessoas sobre dez
deixam cair seus
cabelos

No futuro não haverá
mais calvos



Ainda é tempo de reparar as consequências da sua negligencia passada.

A miraculosa formula da Loção Brilhante contém solução etável de células capillares revolucionando os métodos em uso.

A causa da queda do cabelo em 90% dos casos é a seborrhéa que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as coimichões, symptoms que desaparecem imediatamente com o uso da Loção Brilhante.

A Loção Brilhante tem salvo milhões de pessoas da calvície e o que fez por esta multidão ella poderá também fazer por V. S.

Loção Brilhante

Não acredite que o seu couro cabeludo esteja completamente esféri. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1 - Desaparecem a seborrhéa, as caspas e affectiones parasitárias.
- 2 - Cessa a queda de cabelo.
- 3 - Os cabelos brancos, descorados ou grisalhos voltam a cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4 - Deixam o crescimento de novos cabelos brancos.

Sem nos casos de calvície far brotar novos cabelos.

Os cabelos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

— G R A T I S —

Senhores Alvim & Freitas
C. Postal 1379, S. Paulo - Brasil
Peço lhe enviar me gratuitamente o folheto «A Saúde dos Cabelos»

Nome

Rua

Cidade

Estado

Fertiliza o couro cabeludo

Quarta-feira de Cinzas...

«Cinza: Poeira de ilusões... O nome do livro do poeta Antônio Pinheiro me vem à memória.. Quanta verdade nesse título suggestivo! «Cinza: poeira de ilusões...» Chegamos à quarta-feira de cinzas. Brincamos o caraval. Estamos cansados. Vendidos. Tristonhos. Que nos resta dos três dias, que antes nos pareciam magníficos? Cinzas.. Cinzas, e nada mais.. Então ficamos pensando que a vida é tão cheia de surpresas. Enganadora, falaz, traiçoeira.. Põe-nos mel à boca, para que fomemos o veneno subtil, que aos poucos nos mata. A mentira da existência. A mentira do mundo. E quando olhamos para traz, os olhos rasos dagua, vemos o horizonte distante, cheio de luz, avermelhado ou roxo, fugindo, fugindo, aos nossos passos, que se tornam tropegos, incertos, titubeantes... À luz de outo do sol, que ruila, no infinito, turbilhonante e tisonho, lemos a impressão de que há um pouco de pó esvoaçante em torno de nós, atrapalhando-nos mais ainda, confundindo-nos o coração. Tentamos alenhar no que seja.. Cinzas.. Poeira das ilusões que nos vencem, e ganhando-nos. A vida é isto.. A caminhada do ignoto para o desconhecido.. Não há alegria que sempre dure, nem mal que nunca se acabe. Mas, nunca nos convencemos de que o prazer é efêmero, e a dor tem o valor de uma força purificadora do nosso espírito.. Não nos lembramos nunca que, depois de termos sido alguma coisa, terminamos sendo pó.. Cinzas.. poeira de ilusões..

Carlos de Oliveira

Auto-Psychologia

Quando escrevi, com as palavras simples que me ditou a modestia característica da minha alma feminil, (Ilo quem julgue, que basta eu ser mulher, para que não seja modesta). Mas há nisso um engano futilvel. Mesmo sendo desportista, leviana, si assim o quiserem, assim mesmo sou modesta, e odeio as exhibições. Não pensei que mereceria contestação fosse de quem fosse. O sr. Edmundo Bicalho que, por sinal, não conheço, nem mesmo ouvi falar do seu nome e ignorava mesmo a existência de uma pessoa, nessa cidadezinha litorânea, como o disse, certa vez, a escritora Haydée Nicolussi, que tivesse o nome em questão, o sr. Edmundo Bicalho, como dizia, achou de interpretar a minha opinião de sport-woman, a sua opinião abalizada de philosopho freudista. Afinal de contas, estão no seu direito de falar... E, em verdade, nada tenho com isto. Mas, cabe-me, confundido, defender o meu ponto de vista. Na electricidade mesmo si não houver duas correntes que se encon-

trem: uma positiva e outra negativa, haverá, forçosamente, o fracasso da energia. É raro, raramente que não se note que uma criatura do meu sexo, morena, olhos pretos, cabelos de azeviche (Boneca de piche!), não tenha uma predileção formidável por um homem louro, olhos azuis, cabelos cheios de onda de ouro, cheios de sol... Se o mundo ficar, de repente, sem o polo sul, ficarão certos de que também desaparecerá o polo norte... Sem o contrario, não existe causa alguma. Sem o frio, não existiria o quente. Isto é uma verdade antiga, que anda por aí já de cabelos tão brancos, tão brancos, que parecem de puríssimo algodão. No terreno psychologico, também não faltam exemplos. Quantas e quantas vezes, não vemos um casal, em que a mulher é faceira, alegre, brincalhona, e o marido, sisudo, calmo, sério, crivo um pedreiro no dia em que veste a batina... Esse negocio de subconsciente, inconsciente, superconsciente, egos e id's são coisas que não entendo e tenho raiva de quem entenda. Uma complicação futilvel, que só vem trazer confusões para o estudo da alma do homem (e da mulher), é o que é a tal psychanalyse de Freud. E quem é Freud? Um homemzinho, que envelheceu maluando modos de ser diferente dos outros scienstistas do mundo... A' priori, creou um systhema para o estudo psychologico do povo, e, com as conclusões, que desta forma arregimentou, organizou a sua nova sciencia, que é tão velha, como o mundo... Em diversos escritores antigos, encontra-se referência a idéas inconscientes e, segundo me consta, nos proprios livros desse formidável philosopho, que foi Nietzsche, se delineia uma lei scientifica, na qual se vislumbra tudo quando diz ter descoberto o professor que era de Viena...

Mas, de qualquer forma, não quero entrar em debates. Mesmo porque o meu noivo não gostaria e não devo contrariá-lo. O certo, confundido, é que não estou de acordo com as idéas expandidas por esse tal senhor Edmundo Bicalho... Com sobrenome de Bicalho, só conheci um dijocador de violão... Mas, agora, si o Carnaval já passou, para que violão? Dão... dão... dão...

Depois do Carnaval de 1939, um pouco rouca e disposta para as festas futuras, sou eu a mesma de sempre.

ELZUILA BASTOS

Trovas

Não há coisa mais bonita
Do que, pulando a fogueira
Sob um vestido de chita,
A perna da brasileira.

A black and white advertisement for "PÓ PELOTENSE". At the top, the word "CONTRA" is written in large, bold letters above a circular illustration. Inside the circle, a woman with curly hair is shown from the side, holding a small doll. Below the circle, the text reads "ASSADURA, BROTEJA, SUDR, ETC." In large, bold letters at the bottom, it says "PÓ PELOTENSE". At the very bottom, it says "BENJ.".

Seis Estados Disputarão o Campeonato Brasileiro



Vida Sportiva



D. J. G. M.

A.C.B.D. CONTA COM A INSCRIÇÃO DA EQUIPE BAHIANA

A Confederação Brasileira de Desportos fará realizar a 19 de março próximo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o Campeonato Brasileiro de Remo, estando inscritas seis representações estaduais, que são: Estado do Rio, Espírito Santo, Distrito Federal, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Espera-se que o grande certame tenha mais um concorrente, a equipe bahiana, cuja inscrição está sendo esperada pela entidade nacional.

A SELEÇÃO DA EQUIPE GAUCHA

Porto Alegre, 28 (Havas) — No próximo domingo, realizar-seão as eliminatórias para a organização da equipe gaúchense que participará do campeonato nacional de remo a se realizar no Rio de Janeiro.

DIZ-SE QUE GUARÁ VAE ACCIONAR SEU CLUB

Belo Horizonte, 28 (Havas) — Os vespertino locaes noticiam que Guará, o conhecido centro afilante do Athletico Mineiro, vai accionar, na proxima segunda-feira, o seu club, se não for satisfeito em suas exigencias. Os jornais não acentam quais sejam as exigencias desse jogador.

O PAULISTANO VAE VOL-TAR AO FOOTBALL

Noticiam de São Paulo que o veterano Club Athletico Paulistano, que extinguiu a sua secção de football, no advento do profissionalismo, vai voltar a praticar o association, observando o actual S. Paulo F. C.

FRACASSADA A EXCURSÃO DO BOTAFOGO

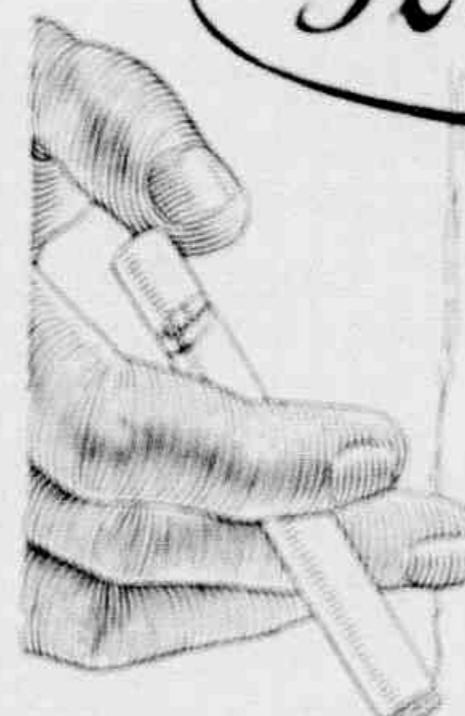
Noticiamos que o team do Botafogo estava

sendo esperado em Recife, onde devia disputar quatro partidas. Soubemos, porém, que o glorioso cancelou ao menos no momento, o convite, devido ao jogo final do campeonato brasileiro e no qual intervirão alguns dos seus jogadores.

JAGUARÉ E O VASCO

Telegramma de Marselha informa que o keeper Jaguaré Vasconcellos rescindiu seu contrato com o Olimpique, daquela cidade francesa. Diante da noticia, correu logo a versão de que o Vasco da Gama quer rehaver o seu antigo guardião, iniciando dematches nesse sentido.

Yolanda



Nº 500

Um cigarro,
bom no preço,
melhor na quali-
dade.

CIA SOUZA CRUZ

Quando floriam os ipês

Quando nasceu o nosso amor. Querida,
no longínquo setiâo,
a malha estava toda collorida
desse amarelo dos ipês em floração...

A alegria que havia na floresta,
— em plena primavera —
foi tambem se juntar a ingenua festa
desse instante feliz que Deus nos dêra.

Veio um dia, porém... Você partiu,
e eu fiquei desolado...
A malha nunca mais se collorou
ante o meu triste olhar de apaixonado!

Hoje não posso ver, florido, um só ipê,
Que não me lembre lôgo e lôgo de você...

Bernardo Pedrosa

Bilhete a um «Palhaço»...

O carnaval chegou. Ainda desto vez ouvimos chistosas antigos de enigmas pierrots que sonharam chimeras cadenciadas, enquanto os arlequins irrequietos iam metendo ás ninfas, as colombinas. Tivemos «jardineiros» muito lindas que lembravam a delicadeza de cemelias; surditam» futeiras rosadas, recordando um carnaval passado.

A proprio vida se phantasiou de alegria e saiu por ahi afôr, de verde e amarelo, azul e vermelho, sorrindo, cantando, como se levesse a alguém o seu agradecimento pelo esplendoridade de uma ventura que parecia eterna!

O carnaval chegou. Chegou e trouxe serpentinos coleantes que descrevem no ar a sinuosidade dos destinos. Trouxe confettis multicôres e perfumes subtils que deixaram na gente uma destas saudades que não morrem nunca, uma destas recordações que valem muito bem um mundo de felicidades!

E como eu gosto daquelle carnaval! Do meu carnaval. Do nosso inesquecível carnaval!

Notava, ás vezes, em culminâncias paródias, que nos encontravam fôro delle... E, no auge dos festejos de Momo, repelhido em prosa aquillo que o bardo retratara em versos, eu sonhava. Mas, sonhava de ellos abertos. Achava a vida mais bonita, porque encontrava dentro della o encanto de viver!

Foi uma saudade que ficou sem principios de esquecimento. Um minuto que se eternizou pela vida em fôro, pontilhado por uma recordação que consiste na ansia de ser feliz. Instante que bem merece o carinho de uma meditação entrecolhido de suspiros longos, como se nos collocassemos eternamente adstruidos á essa força milagrosa de recordar muito, para vivermos mais!

Assim, ainda tenho nos ouvidos aquella melodia codorcinda. A nossa musica:

— «Será você o tal Suzano,
A casala Suzano...»

O carnaval chegou. Chegou e trouxe você, meu pelhacinho moreno, você que reune a delicadeza e graça, symphilia e belleza, você que é o proprio encantamento, lembrando, como disse o poeta, uma doce e ferina SULAMITES, na candida personificação das encantadoras virgens de Stambull.

Fevereiro - 1939.

Wolghano Barbosa

VIDA CAPICHABA, NO RIO

A fim de atender a solicitações de conterrâneos residentes no Rio, resolvemos pôr à venda na banca do Cine Eldorado a nosso revista, pelo preço comum.

Allinetadas

Mlle., com a aproximação do carnaval, seguiu em repouso para Siqueira Campos. Será que foi lá repousar, como disse, ou, apenas, inquietar-se mais com a incerteza do que por lá estava acontecendo? Esperamos que Mlle. retorne para, num relance de analyse psychologico, adivinharmos o verdadeiro caminho que as cousas seguiram na linda cidade do Interior do nosso Estado...

O lindo moço da Secretaria... de certa instituição da Cidade, anda um tanto aborrecido com acontecimentos inesperados... E' que elle não sabe que as cousas humanas não têm um designio prefixado, mas, segundo se diz, sofrem as alterações impostas pelo momento e circunstâncias determinantes... Fóra daí tudo o que acontecer, será provocadoramente tentado por estranhas opiniões desconhecidas... Será o seu caso? Pensamos que sim...

Elle é louro. Dizem que reside no bairro dos Cemitérios. Sabemos que dirige certa casa vendedora de máquinas de coser. Uns afirmam que nasceu no mês de Junho, outros dizem que não. A verdade, porém, é que nada disso nos interessa. Interessa-nos, apenas, saber si é verdade de que gosta de receber telephone-mas de troles... Si gostar, Allinele, que o sabe noivo, se encarregará disso...

Fala-se que Mlle., a graciosa moreninha do Bairro, não anda muito alegre, ultimamente. E' que aconteceu que o jovem noivo é obrigado a ausentar-se, semanalmente, para as terras onde se respira o ar por consequência, só retornando à Cidade, no último dia da semana... Si saudade malasse! Felizmente, quando há esperança, a saudade não mo-

Studio PAES

Rua 1 de Março, 23

ta, por mais dura e impiedosa que ella seja...

Ninguem é obrigado a prometer, declarava, outro dia, a linda lourinha de Villa Velha, num bloco formado à porta do Edifício do Correio, aqui na Ilha. Mas quem promelle, deve cumprir, si não quizer passar por traiçoeiro. E elle me fez vir até aqui, já faz uma hora, e não apareceu. E' um moço

que perdeu toda a fé para mim. Não quero saber mais dele... E, entanto, meia hora depois, ambos estavam reunidos e sorridentes, como si nada houvesse acontecido... As mulheres...

Esperar, quando a felicidade vem, é bom. Mas quando tudo é inútil... A tristeza domina-nos, violentamente. Dizem que o descendente de céssares, esperou, esperou. Final, um dia chegou em que, por fim, verificou que toda a espera fôra vã... Nunca mais na vida, disse ella, confiará em homem... E parece que vai levando para a frente a sua opinião... Mantel-a ó sempre? E' o que verificaremos em pouco tempo...

Mlle., a linda lourinha que quis fazer parte do bloco das perigosas garotas da Villa, senhou-se impiedada de fazê-lo, porquanto o jovem não quis que ella brincasse o carnaval... E, o mais interessante, é que elle não justificou, de forma alguma, a sua atitude...

A moreninha pequenina, *mignonissíma*, que móra no arrebolde, troucou o moreno por um outro... que é um pouco mais do que moreno. Por que tão meu gosto? Será que porque o outro sabe tocar pandeiro?

Todos falaram que Mlle. teria o seu caso resolvido no fim do mês presente. Nós sabímos impossível, em virtude da recepção de Momo e despedida de S. Magestade. Mas, muita gente pensou que fosse possível. Finalmente quem acertou fomos nós. O nó continua desatado para mais um pouco de tempo... Vamos ver em que vai dar...

No sábado, vespertino de momo,



Mlle. estava nervosíssima. Ela que havia recebido uma carta, do moço que se encontra no inferior, o qual lhe proibia, fermamente, fazer parte de blocos e brincar o carnaval, fosse de que forma fosse...

Conta-se que o jovem moreno, recentemente chegado do Rio, não perdeu uma só das quatro noitadas do Alvares... Será que o mesmo se deu com ella? E o Saldanha?

O medico, descendente de súllos, estava que nem parecia o mesmo, no domingo de carnaval. Deixou-se mesmo vencer pela influência deleitosa de Momo... e, finalmente, como disse Mlle., desceu a máscara...

A moreninha encantadora, de olhos verdes, que andou fazendo revisões, está com um caso devotos interessante agora. Esperamos que redunde em felicidades. Do contrário...

A suave lourinha do Parque, dizem, não gostou de que fosse apontada como iniciadora de romances complicados. Ora, não gostar, nada significa... O que significa alguma coisa é fugir de tentar realizar o que, a muitos, parece impossível... e a ella fácil de mais...

Dizem que a moreninha que é irmã do redactor de certa revista, foi infeliz com o seu ultimo caso... Bem se diz que as apparencias enganam... Tanta pose...

Elle ando fazendo umas viadas a Itapuary Praia, Iocuquinta, S. Antônio, Villa Rubin... todos os cantos da Cidade já conhecem a sua fama de *flirtista*. E o renome espalhou-se tanto que elle agora está sendo obrigado a correr para mais longe... Vamos ver si, nessa oportunidade que adivinhamos, a causa mude de figura e elle se cortua em definitivo.

Verso e reverso

Esta mulher de face escavetada
Que vés tremendo em ansias de fadiga,
Estendendo, a quem passa, a mão mirrada,
Foi mereltiz antes de ser mendiga.

Fugiu-lhe em breve, nessa vida airoda,
Da mocidade a doce quadro amiga,
E chegou a ser velha e desgraçada
Antes do tempo... a tanto o vicio obriga.

Hontem, de goso de voluntia ardelle,
Fosse a quem fosse dava a qualquer hora,
O seio branco e o labio sorridente.

E hoje, que triste sinal embolde choro,
Pedindo esmola, áquelle mesma gente,
Que dos seus bejos se fartaro outrora.

Pe. Antonio Thomaz

Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo

Autorizado a funcionar pela Carta Patente nº 1.565, de 23 de Julho de 1937

Capital integralizado — R\$ 5.000.000\$000

Depósitos garantidos pelo Governo, nos termos do decreto-lei nº. 8.841, de 9-1-1937

Faz empréstimos a Lavradores ou Criadores

especialmente para fomento agrícola, novas culturas, criação em geral, desenvolvimento da pecuária, indústria pastoril ou outras que utilizem produtos espírito-santenses.

realiza também empréstimos e operações de natureza mercantil

Rua do Commercio, 22 — Victoria

Caixa Postal, 260 - End. Tel: «Ruralbank

Agências em: Cachoeiro de Itapemirim — Caixa Postal 26
Collatina — Caixa Postal, 3

PEÇAM INFORMAÇÕES

FIGUEIRA DO RIO DOCE

Quem, partindo do Espírito Santo pela Vitoria-Minas, demanda a fértil e hospitaleira terra de Tiradentes, antes de chegar à Derrubadinha, avista a graciosa Ibituruna, em cujas imediações está edificado Figueira do Rio Doce.

Vi Figueira pela primeira vez em 1910.

A ponta-de-trilhos da Vitoria-Minas havia interrompido sua distensão acelerada à margem direita do Rio Doce, até que se montasse a ponte metálica, em forma de forcão, que devia transportar, acima de Derrubadinha.

Na época, Figueira era uma aldejola assentada, emergindo do meio da floresta que se perdia numa planicie de legumes e legumes, de mis-

nada pelo vulto imponente da Ibituruna, e apenas cortada pelo traço de praia do Rio Doce.

Um passo além do povoado, e penetrava-se no reino das feras bravas, onde os jaguares passeavam à luz do sol, e os araras fogorejavam, alegres, nas frondes colossais.

Havia uma dezena de casas de estilo colonial, e o mais eram habitações improvisadas, do pessoal trabalhador da Estrada e dos forasteiros que tinham seus interesses ligados à construção da Vitoria-Minas.

Da gente antiga do lugar conviviam-se umas três ou quatro famílias.

Um único estabelecimento comercial de certa importância, um hotel...

Facilmente me familiarizei naquele meio quasi cosmopolita, desvanecendo-se-me da mente o que sobre o respeito da «erocidade» mineira.

Um dia, um grupo, do qual (me recordo) faziam parte os srs. Quinhilano Costa, juiz de paz, Urbano Salgueiro, chefe de obras da Construção, João Lopes da Silva e Hércules de Britto, empreiteiros da Estrada, me procuraram na casa dos srs. Gonçalves & Irmão, onde me hospedava.

Queriam eles que eu redigisse uma ata para o lançamento da pedra fundamental da futura estação de Figueira.

Aquela época eu escrevia a língua materna com maior número de imperfeições do que agora, e por isso excusei-me de cometer o assassinio do português, declarando jamais haver redigido semelhantes coisas.

— Não tem importância, argumentou o juiz.

O srt. já escrevendo, que eu digo.

Tomei a pena e lancei no papel o que ele me difava, sempre interrompido pelos companheiros, que juntavam alguma lembrança ao histórico documento.

Depois, com os donos da casa e outras pessoas mais, mandaram que um trabalhador conduzisse ao local da solenidade um zonofone com um disco que tinha gravados os hinos brasileiro e português, e seguimos todos.

Mal atravessamos a ruazinha, fivemos que ir saltando troncos enormes de «barigudas», outros de pilonbeiras, paus-d'água... uns carbonizados, outros fumegantes... ramagens e cipóis, até que alcançamos um espaço coberto d'água, no centro do qual uma forma de operário abria lon-

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos Cabellos

REVIGORA
• PERFUMA
HIGIENISA



INFLIVEL NA CÁSPA,
QUÉDA DOS CABELOS
• e demais Afeções do Couro Cabeludo •

gas valas para os alicerces do edifício. Lá encontrámos os srs. Apolito Freire e Augusto Malheiros, engenheiro chefe da seção e ajudante deste.

Hercules de Otio, que se associara com o seu colega João Lopes da Silva na empreitada da construção da estação, fez sinal à furma, e um servente lhe apresentou um caixote com massa de cimento, e outros lhe levaram algumas lages partida.

Rapidamente fez um receplaculo quadradão, recebeu da mão do juiz a ala, depositou-a no fundo, em seguida cobriu-o e exclamou:— Pronto! Agora vamos à cerveja.

Nisso o rapaz que tomava conta do zonofone pôs a máquina a moer o hino nacional.

Depois, como o dr. Malheiros era português, ordenaram-lhe que fizesse também o hino de sua terra.

Era essa a Figueira de 1910.

Anteriormente teve o nome de Porto D. Manoel, e serviu de presídio.

Creio que foi destinada a tal finalidade pela distância enorme em que ficava dos centros civilizados.

Assim permaneceu por séculos, até que a Victoria-Minas despertou do longo letargo. E, graças também às suas possibilidades e realizações econômicas, é hoje uma das mais adeanadas cidades mineiras.

Ronaldo Neves

A casa e a rua

Entre as duas, outrora, se exhibia — com caquinhos no cimo anavelhante — o muro austero, sólido e gigante, como um marco entre a plebe e o fidalguia...

Por esse tempo que lá vae distante, interposto entre a casa e a rua havia um cunho de prudência e gelosia, da sizudez do muro vigilante...

Entre as duas, agora, uns piloretes... Entre o lar e o passeio, esses joguetes que o homem transporia, — mas respeita...

O' fortaleza de ancestral figura! Vinde ver, na moderna arquitetura, a casa e a rua numa paz perfeita!

Jacy Pacheco



Exhortação

Recebe sem rancor, de alma serena,
Dos covardes a perfida investida;
Despreza a offensa, a crítica ofrevida,
O mal que sangra, o insulto que envenena.

Si te assaltar a inflamio desabrida,
Dá-lhe graça e desprezo, em vez de pena,
Que aquelle que desculpa e não condemna
Vinga melhor a injuria recibida.

No teu peito, aos culpados, oferece
Uma estancia de amor, amiga e bôa
— Mar de clemencia e de desinteresse—

E alega a ingratidão que te magôa
Na santa indiferença do que esquece,
No sublime desdém do que perdôa...

Edmundo Costa

Vida Caprichaba

Director
M. Lopes Pimenta
Redactor:
Alvimar Silva

O CARNAVAL DOS SUBURBIOS...

Almeida
Cousin

RIO, Niterói são ali aíez: subúrbios de Vila Rica. A gente anda farto de cá p'ra lá e de lá p'ra cá, que falar deles é fazer vida caprichaba. Falemos, pois, do nosso carnaval suburbano, enquanto os palhacinhos vermeiros andam pulando pela rua e pregando trótes espirituosos nos conhecidos; enquanto os grupos sambenentes repassaram pelos cominhões floridos e automóveis do corso e os bondes das ruas destes e dos outros muros estiveram dansendo no Vila Rica, no Sodenha e no Alvarés. O carnaval carioca... não se pode dizer que esteja agonizantezinho, porque a vibração da alma do povo não morre — e o povo que inventou o cordão, o rancho e o samba é o mais carnavalesco do mundo, com carnaval no sangue, a rebolar nas pernas a remexer nas cadeiras... que tem Yayá...

Mas depois que as prefeituras começaram a organizá-lo, protegê-lo, embolsmodizá-lo, para enlurismá-lo enfim, competindo com o café, como o melhor do mundo — o pobre começou a enfraquecer, de tanta proteção e cuidados... Este eno, inventaram máquinas de cantar pelo povo, instalando pela avenida todo alto-falantes, por onde uns bôbos selecionados, lá de um salão-estúdio, diante de um microfone prelen-dem substituir a voz formidável da multidão.

Por vingança, o carioca não cantou na Avenida. Foi cantar neletra frequente: em Madureira, nos bondes e nos trens elétricos. Quando inventarem uma máquina de dansar, o carioca não samba mais... A oficialização — feça isto, não faça aquilo — matou a espontaneidade do carnaval ingenuo e popular da rua, que é delirante há trinta anos: ordem absoluta; problema alimentar resolvido com aprovisionamento perfeito de frutas estrangeiras baratinhas; tráfego impecável mas... a falta daquela confusão alegre de povo, rancho e blocos — que é harmonia e ordem carnavalesca também...

Com isto, o carnaval fugiu da rua: foi dansar nos teatros e clubs de 3 a 150\$ a entrada ou atravessou a baía, cantando, para pular e sambar em Niterói.

Aí, a Prefeitura alegrou-o, explorando a liberdade da alma do povo: iluminou as ruas; chamou gente, de Jurujuba a S. Gonçalo e, se instalou alto-falantes, não foi para cantarem por ele, mas para lhe dar música de dança; a praça das bárbaras, como as outras, virou um grande salão de marcha e de samba, talvez tanto cíquento colorido e almiscarado, porém mais alegre e muito menos pérfido que qualquer salão de club, com os seus blocos cantando fudo quanto está em voga e a circulação do povo enastomosada em capilares no meio da grande massa multicolorida, multiforme, animada num ritmo de ginga, que sambava cantando...

Turista, queres ver um carnaval espontâneo e alegremente creançã, como o antigo e popular, dos grandes subúrbios de Vila Rica? Não vás ao Rio: vai ver o carnaval de Niterói...

O caracter

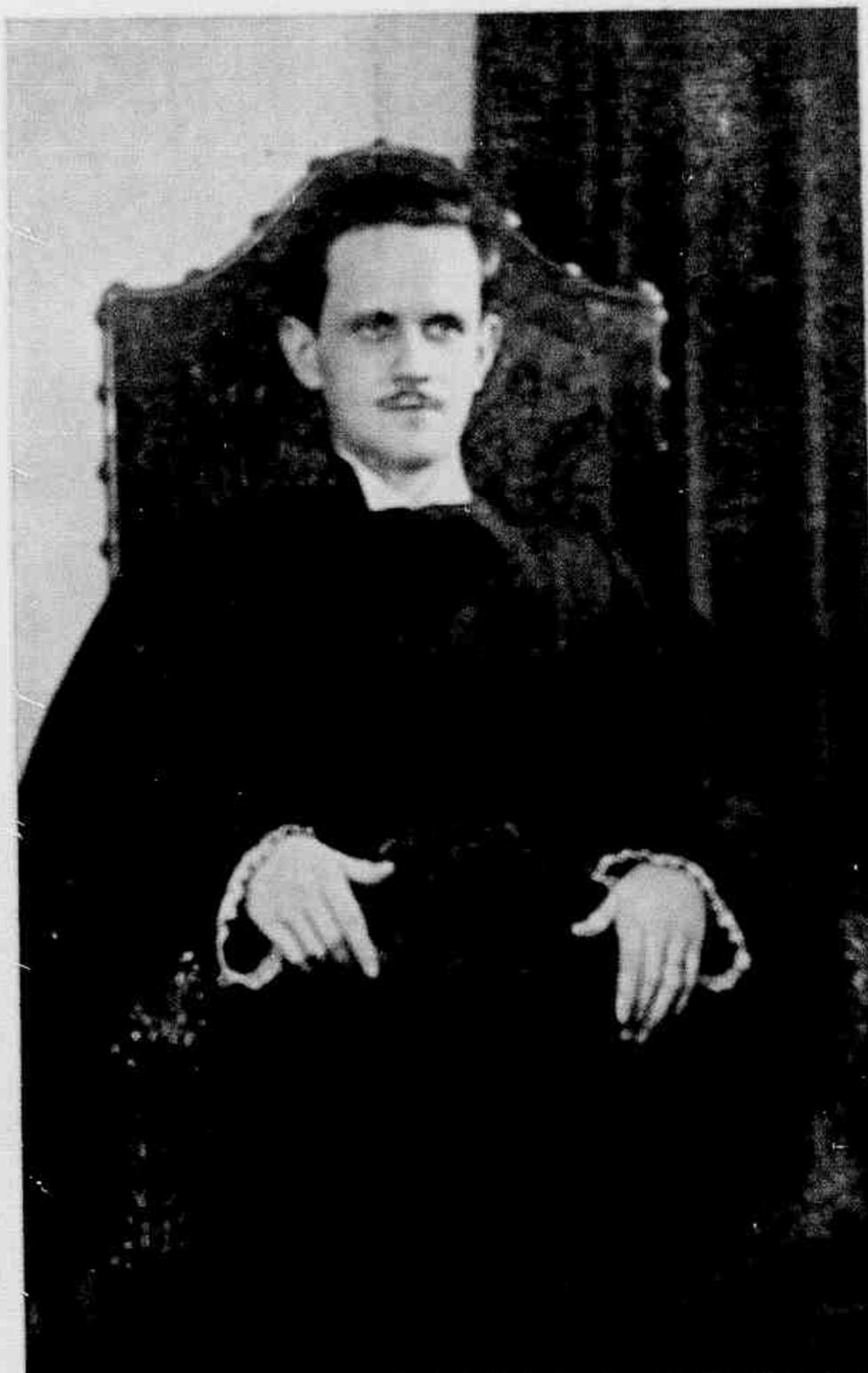
«O lugar que ocupas no mundo é o resultado de vosso caracter e de vosso situacão na vida, embora haja outros que podem modificá-lo.

O caracter é uma qualidades mentaes cu physicas se disseminam e se perdem desordenadamente em inumeras infecções.

A falta de capacidade produz uma personalidade negativa e incapaz de estabelecer uma linha definida de actividade, fazendo a pessoa ser influenciada e governada pelas cousas com as quaes entra em contacto.»

Eis em traços rápidos o que diz sobre essa força do homem que é o caracter, esse grande

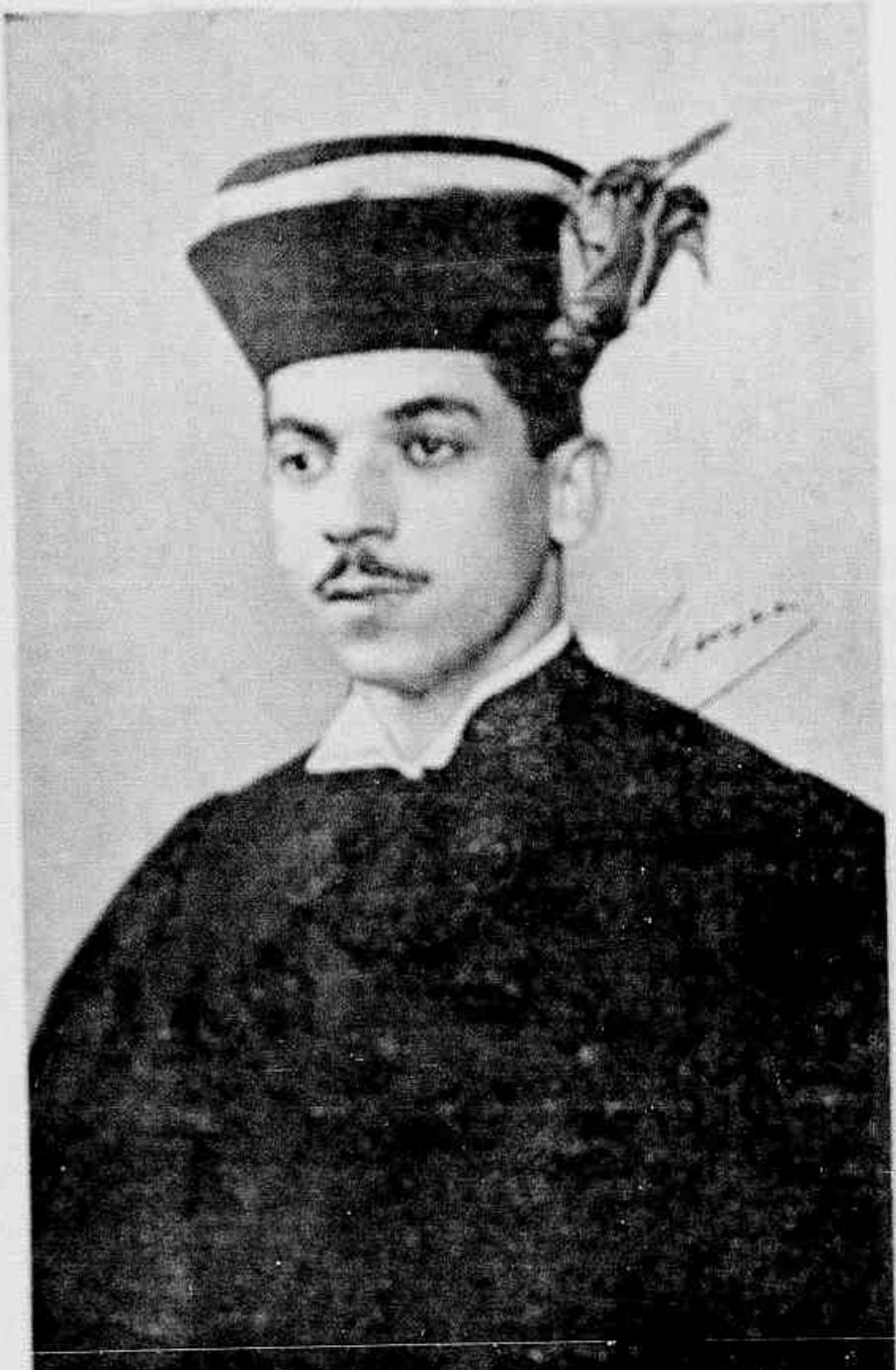
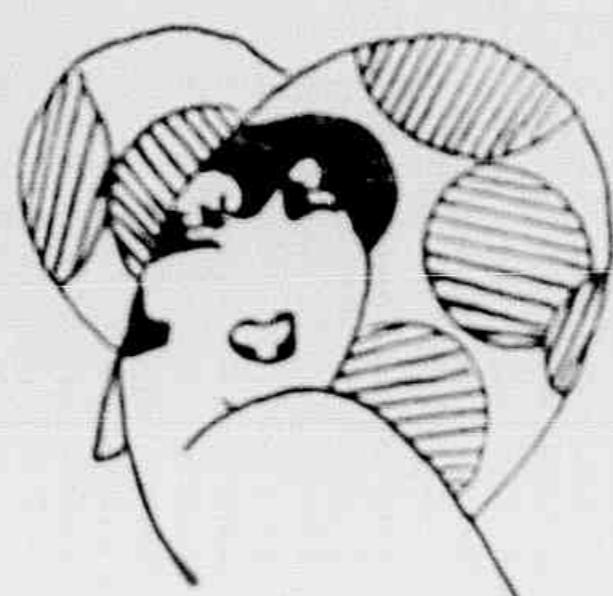
Formaturas



Dr. Lauro Cervalho, nosso distinto conterraneo, que acaba de se formar em Direito pela Universidade do Brasil.



Cel. Carlos Mariano de Melo, que vem de conquistar brilhantemente o título de bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Espírito Santo.



Dr. Celso Pinheiro Netto, diplomado recentemente pela Faculdade de Direito desta capital.

Agradecimento

Do sr. Paulino de Melo, chefe do Departamento de Propaganda dos Laboratorios Raul Leite S. A., recebemos agradoamento pela nota com que registrámos o passamento do Dr. Raul Leite, proprietário daquelles estabelecimentos industriais.

• • • A liberdade para o homem não é outra cousa, na maioria dos casos, que a facilidade de escolher sua própria escravidão.

G. Le Bon

• • • Um grande obstáculo para a felicidade é acreditar que se vai encontrar uma felicidade maior.—Fontenelle

pensador que é Lourenço Prado, em seu livro «Forças Invisíveis», que Editora «O Pensamento» editou, no seu intento de divulgar grandes obras em beneficio da humankindade e, principalmente, dos brasileiros que precisam de, cada vez mais, cultivar-se para que o Brasil se engrandecê, no engrandecimento de cada parte que compõe a collectividade nacional.

A bordo do Itanagé



Encantadora festa da eleição de «MISS URUBU», a qual se encontra ao lado de alguns passageiros do Itanagé, quando de sua estada em nosso porto.

O SOL

A Almeida Cousin

Bemdiô sol! ó sol desta querida terra!
Topazio colossal girando pelo espaço,
A redorar o campo, a revestir a serraria!
Vem! imundo de luz estes versos que faço!

Ao ardente calor, ao cálido mormeço
A alegre primavera em flores se descerca
Tudo brilha e reluz! Explode o cada passo
Toda a força vital que a Natureza encerra!

Astro fecundador, misterioso e profundo!
O primeiro a surgir na formação do mundo...
Do cérebro de Deus, sublime criação!

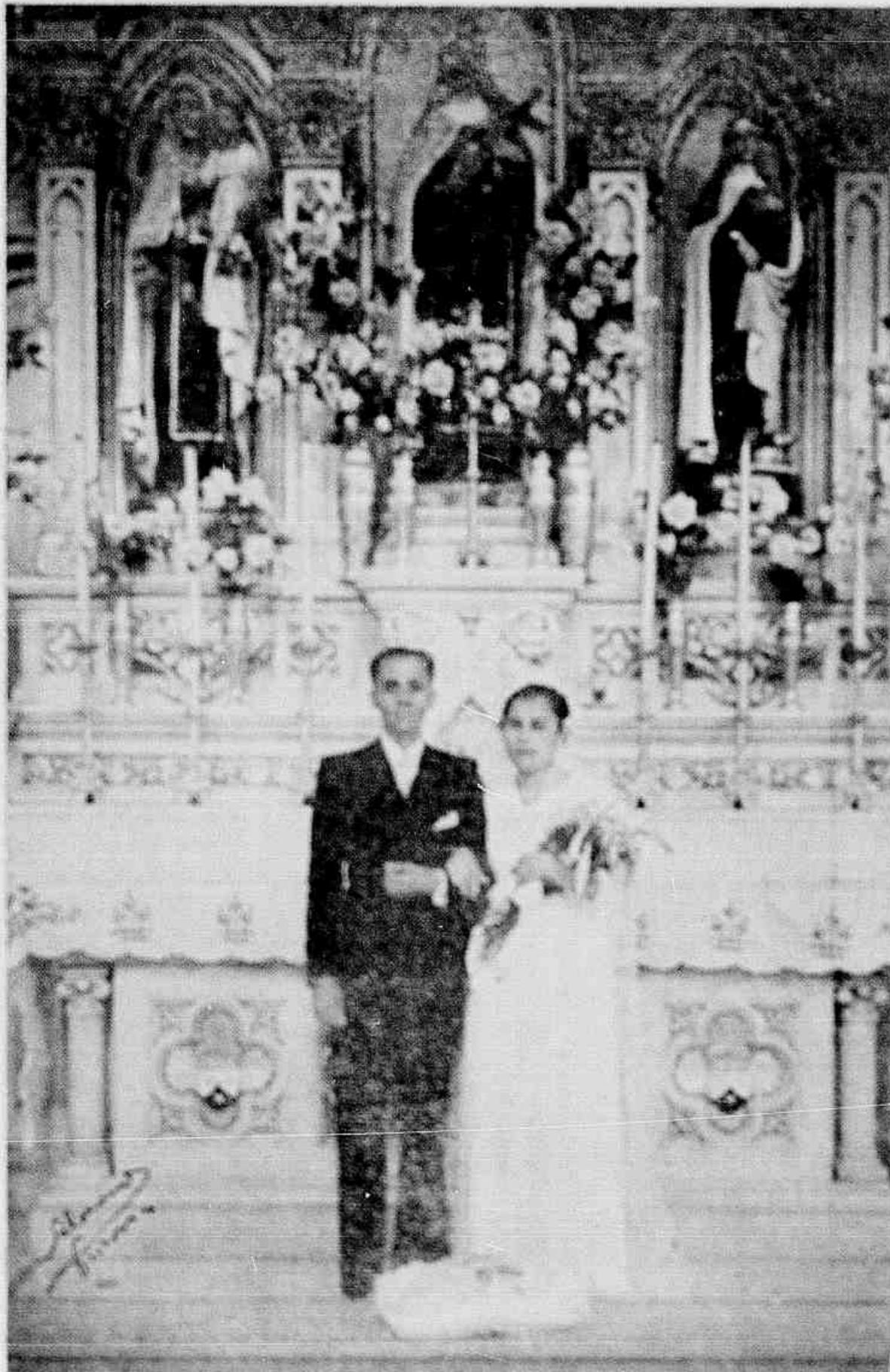
bola de Oli-
veira

Bemdiô sol! ó sol fonte de luz suprema
Não deixes de brilhar na minha hora extrema
Quando, já sem calor, parar meu coração!

N IUPCIAS



Enlace sia. Nabu Adadd, da sociedade carioca — sr. Atala Nasses, do nosso commercio, realizado em nossa cidade.



Enlace sia. Julia Oliveira — sr. Prudente Wanzeller, realizado na nossa Cathedral.

MODAS

De Paris

As combinações de cores representam um papel importante nos vestidos de noite. Reunidas em todas as tonalidades do arco-íris, dobrados, franzidos, formam conjuntos de um encanto irresistível, de elegância esquisita, que os costureiros parisienses estão pondo em grande moda. Magy Roull criou uma toilette de boile em amplas tiras de moitê de vários cores: rosa no corpinho, gris, verde e violeta na saia, amplamente branqueado.

O efeito desse vestido é deslumbrante; tem-se a impressão de se ver a luz através de um prisma de crystal.

Jean Dafou tem desenhado toilettes de noite, moldando o corpo com tecidos de seda; os saias de cadeiras ajustadas, elargem-se na base. Uma de suas criações mais apreciadas foi um recente modelo em lamé prelado, com rosas bordadas no corpinho e uma écharpe de velludo verde parlindo do decote.

Chanel mostra a sua predileção pelo velludo e seda para os trajes de esylon e em suas criações para o noite tem revelado marca da preferência para os guarnições de plumas. E são essas as últimas novidades que a cidade da moda nos manda por intermédio dos seus mais famosos costureiros.

LUCIE



Um esplêndido modelo feito em crepe azul claro todo pregueado. Note-se o decote e o cinto, que se prende na parte inferior daquelle com um ramo de flores vermelhas.

Versos para mim mesma...

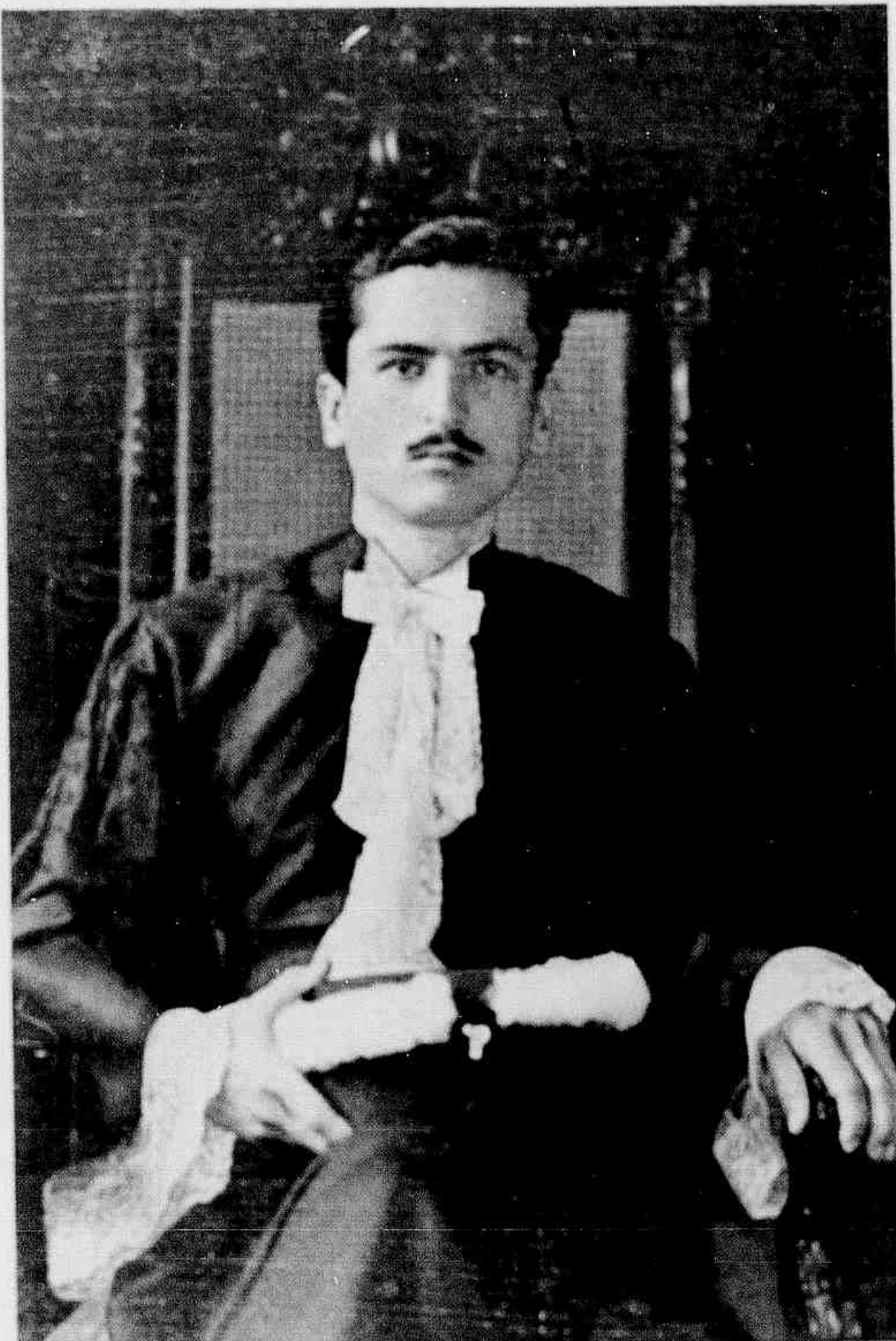
... Por que me deu do Sol o fogo, a matavilha
Da intuição de um deus e um coração descrente,
E deixou-me tão só na pérola pétalha.
Uma alma de poeta é um sonho omnipotente?
... E assim me vou, vagando, a sós, de trilha em
trilha,
E ante a Vida fiquei revolto e tremente.

Nobreza do desejo adonde posso espalhar
Um fluido de volupte e um ésto de leucute...
Sou como o odor subtil occulto sob o gelho
Do parasita em flor, entre a tamareira escutado
E se acaso felicito em meu destino falso,
Mais e mais a revolta o pedo meu fofura.

Dou tudo: Sonho, e Alma, e Sangue, e Ansia, e
[Esforço...]
Todo meu ser se esvai para a videnta alheia;
Meu anhelo, a sorrir, desesperado o fisco
E estrangulo, a brincar, tudo o que o affectiona...
E é sempre mais pesada a cruz sobre meu dorso,
E o meu QUERER briosio a força que me pôeo.
Busco, em vão, reduzir no derradeiro encôrpo,

E' então que me vens—qual genio alvíçare!
Poesia gentil—effluvios do universo,
Bailar como um palhaço, em gestos galhofeiros;
Saltitar, ebriado, oh! Sílano do verso
Na estrophe em que se expande ironico e per-
plexo,
O espirito que frago, aos rastros, prisioneiro,
No ergástulo da Vida, em dôr eterna imerso...

Pela Escola de Pharmacia



*Sr. Levy Curcio da Rocha, diplomado em
Pharmacia pela nossa Escola, título con-
quistado com intelligencia e perseveran-
ça. Levy Rocha é uma das finas expressões
da cultura moçá do nosso Estado e assi-
duo colaborador de nosso revista.*

Club de Regatas «Saldanha da Gama»

Do Club do Forte, recebemos atenções com
unicação da eleição e posse da nova direcção
desse conhecida organização social de nos-
sa Cidade, para o biénio de 1939-40, que fi-
ceu composta dos seguintes membros: - Dr. Al-
fonso Bianco, presidente, reeleito; Dr. Carlos
Fernando Monteiro Landenberg, 1º vice-presid.;
Dr. Oswald Guimarães, 2º vice-presid.; Dr. Beres-
ford Moreira, secretário geral; Eugénio Selle, 1º
secretário; Nicanor Paiva, 2º secretário; Aiy Vi-
anna, tesoureiro geral; Pedro Jeulley, 1º tes.;
Nitton Correia Lopes, 2º tes.; Raul Azevedo, di-
rector do património; Dr. Cid Etienne Dessaune,
director social; Ricardo Tommezi, director geral
de Esportes; Dr. Jair Etienne Dessaune, consul-
tor jurídico e Armenio Clovis Louvau, director de
propaganda.

Agradecidos.

Guilly Furtado Bandeira

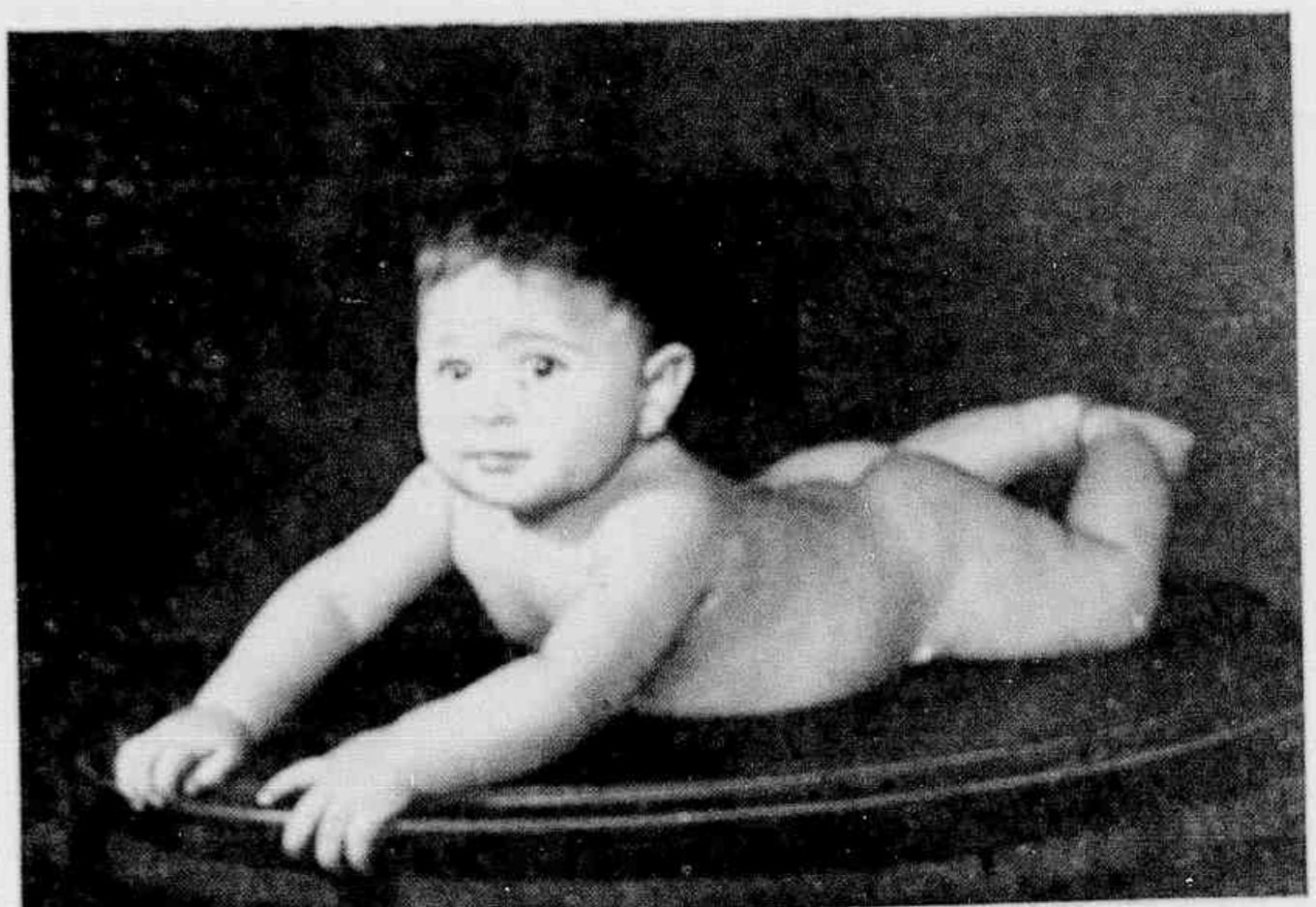
Página Infantil



A interessante menina Nadyr Braga Modeloso.



A encantadora menina Therezinha, filha do Snr. Pedro Motta e D. Ormy Motta, da sociedade de Alfonso Claudio.



O robusto, filho de Floripedes Barbosa da Silva e João R. da Silva, residente nesta cidade, aos cinco meses de idade.

NA POLICIA MILITAR



As mais altas expressões da nossa vida administrativa e social, no almoço-homenagem, oferecido pelo Governo do Estado ao Cel. Commandante da Polícia Militar, sr. Carlos Marçiano de Medeiros, antes do seu embarque para a Capital do País.

VIVER

Viver é sentir, esperar, hoje, amanhã, sempre; é saber amar no imo do olmo, com a saudade ao lado; é cantar e admirar a Natureza; é ouvir as melodias do Além; é co-participar dos males alheios, dando a palavra de consolo; é resignar-se com a sua desdita; é saber enxugar o lagrima com a mão de uma caricia; é saber ler no grande livro da experiente; é saber tirar proveito do reflexo de defeitos de outrem no espelho da proprio alma; é, finalmente, querer o bem, que, se nunca chega, não se perde em o desejar.

Quem melhor vive é quem mais ama, por amor e com amor, i. é., respirando amor e dando amor a tudo que o cerca — a criatura, o animal, a ave, a flor, o livro, a plante, o objecto, enquadrando tudo na rosea aura de pen-

samentos bons. Jamais se satisfaçõe de amar em verdade e em espirito.

Não comprehendeis isto, leitor? Si não, nada sabéis; tratae de comprehender para beneficio vosso e da humanidade. O fim de uma nobre vida é de se elevar ao mais alto grau de espiritualidade e somente um ideal de amor é luz, que lhe guia nessa ascensão.

Unicamente, as grandes almas ouvem a Voz do Silencio; apenas elles sabem o valor do sa-ctifício de um ideal. A forma desse ideal, as suas cores só são dadas pelo pensamento educado, disciplinado, rithmado ao sentimento dessa paixão, i. é., da união da alma com o corpo.

A. Thompson

• • • E' por sua propria belleza que o espirito se agita e se inflamma de falsas creações. Byron

1º SALÃO CAPICHABA DE BELLAS ARTES



1—Acto inaugural do 1º Salão de Bellas Artes, instituído pela Casa do Estudante e dirigido pela capacidade artística de Oséas Leão, um dos indiscutíveis vultos da arte capichabana.

2—Os artistas capichabanas que prestigiaram, com o seu apoio, o 1º Salão de Arte Capichaba, correspondendo à expectativa dos seus organizadores.

Carnaval

No nosso próximo número publicaremos uma ampla reportagem photographica do Carnaval nos clubs Victoria, Soldanha e Alvarés Cabral, com os flagrantes obtidos nesses clubs pela objectiva de Mazzei.

Publicaremos com prazer quaisquer outras photographias sobre o Carnaval desse anno que nos forem enviadas.

Amor—desejo profundo
De ser bom, de querer bem,
Sentir-se dono do mundo
Quando se é dono de alguém.

CINEMA



Maureen O'Sullivan



Mary Carlisle

Conversando com Walter Down, director da Camara do Commercio de Lons Pine, você naturalmente o ouvirá dizer: «Nós somos, provavelmente, o único povo do mundo que bate palmas quando uma nova «guerra» rebenta nas imediações da nossa cidade. Nós lucramos muito com cada «conflicto» que surge. Quando as «tripas» batem em retirada depois de terminado o combate, nós nos sentimos tristes. Isto porque nós adoramos a guerra — a guerra de Hollywood, naturalmente — e deleitamos a paz. Espero que não nos queiram mal por isso, etc. crescenta elle com um sorriso.

Ministros Catholicos do Espírito Santo

Grupo feito no Conven-
to da Penha por occasão do Re-
tiro, no mês de Janeiro, vendo-se au-
centro S. Ex Revma. D.
Luiz Scaglia, querido Bispo
do nosso Estado.



Ha uma profusão de rosas no caminho...

Ha uma profusão de rosas no caminho...

Estas com que eu enchi este recinto para a hora da tua visita, vieram da Cidade Magnifica; nasceram nos jardins suspensos, que uma fada encantada semeou na encosta da serrra, desabrocharam ainda esta manhã, frescas e víosas; trazem na fragrância delicada de suas níveas petalas, o halito da terra matinal, e, no brilho de suas corollas, uns reflexos do sol que as viu nascer.

O seu perfume excede o de todas as outras flores, é envolvente, lânguido, macio, penetra-nos e tonifica-nos.

No sua olvura immaculada de leite e neve, elles apresentam os mais bellos espécimes que a arte e os desvelos de jardineiro teufônico, obtiveram através de muitas gerações.

Tempo houve em que as outras rosas, suas irmãs, não tinham mais de quatro folhos, inexpressivas e mesquinhas. Hoje, porém, cada uma delas é uma pequena maravilha, com as suas inúmeras petalas de concho nacarado, o porte felicíssimo e aroma delicado.

Até parece que têm alma e sentem, separadas das roseiras onde abriram as timidas pétalas, dentro da claridade matinal.

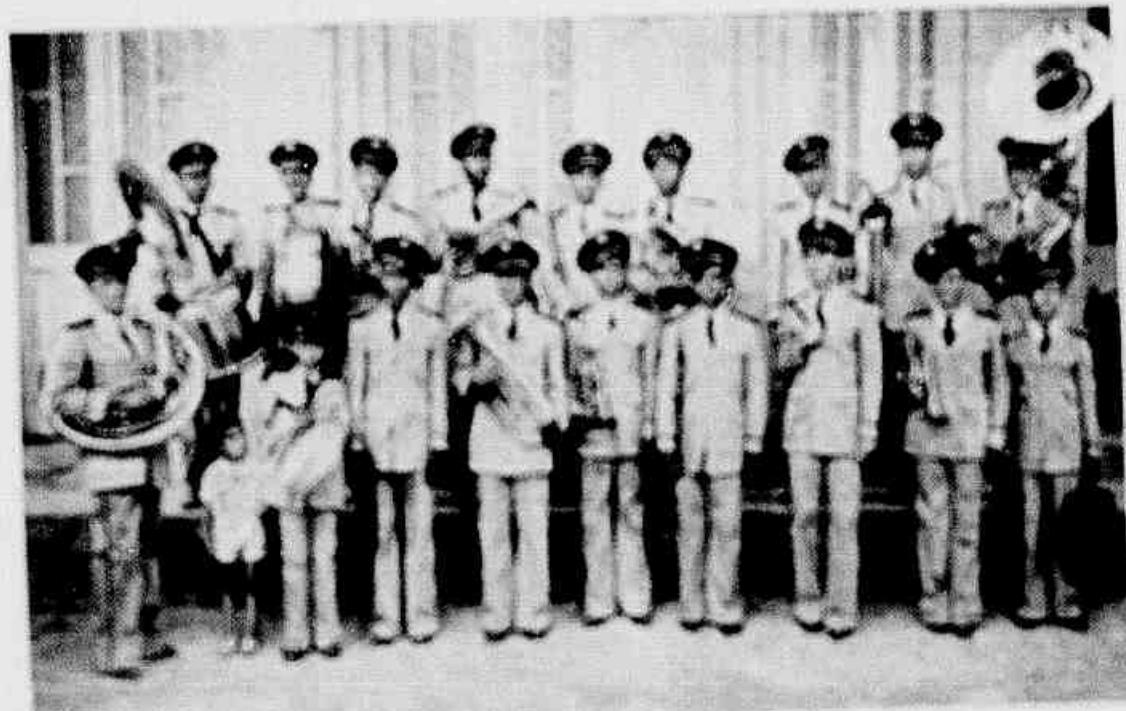
Vendo-as, eu fico pensando que a tua alma deve ser como a alma das flores, leve e perfu-

mada, transparente e volúvel, alegre e sensível...

Foi também da civilização requintada em que vivemos, atingiste a perfeição.

Ha uma diferença enorme entre a sóia de balão de suas avoengas e o seu vestido leve e curto de esporte. Uma diferença obysmal entre o espírito dos séculos em que viveram e amaram os rosas sylvestres e o espírito do nosso tempo

PELOS MUNICIPIOS



A magnifica banda de musica de Cal-
çado que vem alcançando brilhantes
successos nas execuções em que tem
tido occasião de se revelar, sendo uma
das victorias expressivas da ventade e
amor á arte musical do dinâmico povo
calçadense.

H O M E N A G E M



Homenagem ao Comandante Carlos Mariano de Medeiros, oferecida pelo Oficia-
lidade da Polícia Militar, dias antes do seu embarque para o Rio de Janeiro, e que
constituui de um jantar de que da nos o sugestivo flagrante desta página.

Tuas Cartas

Tuas cartas rasguei uma por uma:
Cento e quatorze páginas e tiras
De confissão e juramento: em sumo,
De petições, de enganos, de mentiras.

Chorei, ao rasgá-las! Tinha alguma
Cousa implorando contra os meus iras
Em todas; e, hoje imitação nenhuma
Neste peito vê-las, por mais que o fizes.

Eram mentiras, eu bem sei... No entanto,
Cada rompida página era um cardo
Que enferrava do peito em cada canto.

E eis porque, pelo chão, após instantes,
Os pedaços junhei... e agora os guardo
Com mais amor do que as guardava dantes!

HUMBERTO DE CAMPOS

Maravilhosa

Quando senti das tuas mãos nas minhas
essa doce pressão, que o amor revela,
minha existência se tornou mais bela,
mais feliz do que as leves andorinhas.

Amo-te com a vehemência das procelas,
dentro das fundas solidões marinhas;
pois teu amor tem o dulçor das vinhas
e o sabor agri-doce da canella...

Mal-me-quer... bem-me-quer... Neste lelhargo,
meu coração vôa comigo ao largo,
na grandeza dos mares da amplidão.

E o teu amor minhalma refrempera,
pois que, tendo o explendor da primavera,
tem a luz e os calores do verão.

TITO MARCONDES

Elegância Feminina

Feminina



Ao alto: blusa de crêpe phantasia, com collarinho e jabot de lamé. A este modelo, segue outro para senhorita, em musselina bordada, com mangas rangan. Mais embaxo, um modelo de linon branco com collarinho acompanhado. O ultimo é uma blusa feita em pontilhado branco e azul e levá duplo jabot acampanado.

Normalistas do Espírito Santo



Sta. Eugenia Moura Bourguignon, que conquistou, com dedicação e estudo, o título de normalista pelo Colégio N. S. Auxiliadora.



Sta. Luci Perim, que, na última turma de professoras, recebeu, também, o seu diploma, brilhantemente conquistado no Colégio do Carmo.

N I L U D C I A S



Enlace Sra. Josephina Musso - Dr. Waldyr Menezes, realizado em Itaquassu.



Enlace Sra. Cecília P. Medina - Sr. Hamilton Guimarães, realizado na Catedral desta Capital.

PAGINA INFANTIL



Uma expressão graciosa do menino Iran Gomes Cardoso.



A graciosa menina Edna Barbosa, filha do sr. Mário Barbosa, funcionário da Estrada de Ferro Victoria a Minas, e de sua exma. esposa D. Enedina Barbosa.



Emilia-Maria, com 3 meses de idade, filha do casal D. Drolovia - sr. Nabôr Lobato, residente em Siqueira Campos.



A interessante Maria Therezinha, alegria do lar do casal sr. Augusto Abreu - D. Celia Calmon Nogueira da Gama Abreu.



A galante menina Maria do Carmo Salomão.

Bar

MÉIA noite. Um moço triste à mesa do bar. A meia noite, para com um moço triste, a mesa do bar tem uma sinceridade nua de marmore. E conversa muito com os olhos do rapaz melancólico. Fala pelas esmaecidas nervuras azuladas da pedra, que lembram veias à flôr de colo alvo. Fala, longamente, do dia aborrecido. Das conversas de cambio, dos funcionários do Banco. Dos *matchs* de *football* que os academicos comentavam. Das pornographias segregadas de uns cavalheiros graves e respeitaveis. O tinido das chicanas, das moedas... Não ha uma emoção boa para uma mesa de bar... O moço triste, quando tirou o lapis do bolso, deixou cahir sobre a mesa meia duzia de *confetti* coloridos. Escreveu no marmore um nome feminino, muito de leve, como se fosse um segredo ao ouvido de alguém. Foi engano dos olhos ou houve mesmo uma vibração brusca nas esmaecidas nervuras azuladas de pedra, que lembram veia à flôr do colo alvo?

NEWTON BRAGA

Numerologia

Pessoa versada no estudo dos numeros, nessa grande sciencia que nasceu com Pythagoras, quatrocentos annos antes do Christo, o convite de nossa revista, dirá através de nossas paginas, o caracter e os traços fundamentaes da sua vida, as forças, os sentimentos que agem sobre a sua psychologia, caro leitor, si você quizer dispôr-se a enviar-nos o seu nome proprio, tal uso, e data do seu nascimento, acompanhados de pseudonyms para a resposta, que será esclarecida nas paginas da nossa revista. Do proximo numero em diante, qualquer pessoa que desejar saber si o seu nome está de acordo com a sua actual profissão e quais as suas probabilidades de triumphos na vida, basta que faça o que aí dissemos:

1 - Enviar-nos o seu nome proprio, tal qual uso,

A SAÚDE
NA
PALMA
DA MÃO!



"SAL DE FRUCTA" ENO

- 2 - Enviar-nos a data do seu nascimento, dia, mes e anno; e
- 3 - Enviar-nos um pseudonym para a resposta, acompanhando os dados a que acima nos referimos.

Para maior confiança, declaramos que sobre os resultados e nomes das pessoas e datas de nascimentos, serão mantidos em sigilo, pelo que é exigido o pseudonym.

Trovas

Se mordes uma cereja,
Eu tenho esta ideia louca:
Que tão vermelha ella seja,
Porque está na tua boca...

Não existe amor sem ciúme
Nem ciúme, sem querer bem
Se a rosa dá-nos o perfume,
Dá-nos espinhos, também.

Pensamentos

Não escutes os conselhos como te aconselham a encaralhos, mas como determina a tua razão que sejam encaradas.

Se te consideras livre para proceder como queres, por que não mantens inalterável este modo de pensar só em relação ao bem?

Começa logo de hoje a ordenar a tua vida por que quem te assegura que amanhã viverás ainda?

Vive cuidoso do que pensas, dizes e fazes para que não se dê o caso de ficates mal visto aos olhos alheios, ignorando tu mesmo o motivo por que.

Julga-te com o direito de metteres todas as más acções que te forem feitas, mas reconhece-te no dever de não praticá-las com ninguém.

Não devês indignar-te contra o que os outros fazem; evita fu de fazer o que possa causar indignação.

Mesmo nos frances [mos] aperfeiçoados de tua vida não percas o ânimo de viver, nem desesperes; mas só como o enfermo que, enquanto lhe bate o coração, sente-se estancado em sua melhora.

Conforta-te a ti mesmo nas duros contingentes da vida, orando a Deus nas alturas e cantando melodias ao viver, como se o tivesses cheio de glórias e grandezas.

Considera-te no dever de nortear os teus próprios passos na vida, como se o fizesses em relação a alguém de cuja sorte fosses o responsável.

Aprende a ver nos misérias mortais dos outros, ocasionadas pelos vícios e paixões, o mesmo que poderias estar passando se, em tem-



, po, não te propuzesses a dar à tua vida uma orientação diferente da delles.

Toda vez que quizeres orgulhar-te do que és, pensa no que já foste, ou no que poderás vir a ser si perderes o que tens.

Combate decisivamente, em ti, as baixas inclinações para não vires a ser preso das misérias que o desenvolvimento deles suscita.

Faze-de filho de tua consciência para vires a ser pae de muitos pelos teus exemplos.

PASSOS LYRIO



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO
O "CONTRATOSSE"
E' DE EFFEITO SENSACIONAL

Permanentes do Saldanha

Depois do Victoria, o magnifico Club do Parque Moscoso, agora temos oportunidade de annular a gentileza do Club do Forte, que nos enviou duas permanentes para a frequencia às festas sociaes e sportivas do conhecido Clube victoriense, durante o anno em curso, cedidas por affecioso officio assignado pelo Dr. Beresford Moreira, Secretario Geral da britântica agremiação e nosso distinto collaborador.

Agradecemos.

Samuel Campello

Nasceu no município de Escada, Estado de Pernambuco, em 12 de Outubro de 1869, e faleceu em Recife, no dia 10 de Janeiro de 1939.

Bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, foi secretario da Prefeitura de Jaboatão, promotor publico de Vitoria, Estado de Pernambuco, delegado de policia no Recife, escripturario do Thesouro de Pernambuco, Secretario da Faculdade de Medicina do Recife, secretario da assistencia e psycopatologis e director do Theatro Santa Izabel, do Recife.

Foi redactor e colaborador de varios jornaes e revistas, não só do Estado de Pernambuco, como do Paiz. Era membro da Academia Pernambucana de Letras, do Instituto Historico e Geographico de Pernambuco, da Associação Brasileira de Imprensa, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, da Casa dos Afis, da Associação Manwendora do Theatro Nacional, com sede no Rio de Janeiro, e de inumeras outras sociedades culturais do Brasil.

Publicou Samuel Campello, as seguintes obras: «Escada e Jaboatão», monographia apresentada ao congresso de Geographie de Belo Horizonte; «O Theatro em Pernambuco», memoria historica; «Fizeram os negros theatro no Brasil?», these apresentada ao 1º congresso Alto-Brasileiro; «O Theatro como diversao e culturo», these ao congresso das Academias no Rio de Janeiro; «Mulato», alta comedia, deixando ineditos varios outros trabalhos, alguns publicados esparsamente pela imprensa do Paiz, sendo que alguns em prosa e outros em versos.

Fez representar em quasi todos os Estados do Brasil as suas operetas: «Aves de Arribação», «Rosa Vermelha», «Madrinha dos Cadeles», «S. O. S.», sendo que as duas primeiras foram levadas à scena em nosso Estado pelos irmãos Celestino; tambem foram representadas a



HAMBURG-SUD

Companhia
de Navegação

Hamburgueza Sulamericana

Extra rápidos paquetes de luxo

PROXIMAS SAÍDAS DO RIO PARA

EUROPA

BUENOS AIRES

Monte Rosa	2 Março	Detropolis	3 Março
M. Sarmiento	5 *	Cap Arcona	6 *
Gén. San Martin	15 *	Cap Norte	8 *
Cap Arcona	15 Março	General Artigas	15 Março
Cap Norte	29 *	Monte Pascoal	22 *
General Artigas	5 Abril	Antonio Delfino	29 *
Monte Pascoal	12 *	Madrid	8 Abril

Serviço de carga

O vapor MONTEVIDEO carregará em 26 do corrente para HAMBURGO.

Informações com os AGENTES

THEODOR WILHE & CIA. LTDA.

Avenida Capichaba, n. 4 — Telephone 363
Victoria — caixa postal 219 — E. E. Santo

burleta «Noites de novenais» e as revistas «Soc. Católica», «Rev. bil», «Vitória», «Rapa-coco» e comedias e farças.

Foi, pois, Samuel Campello uma grande figura da intelectualidade brasileira, que a Nação vem de perder e a que presamos, por meio desta nota rápida, a homenagem da nossa admiração e o nosso prelio de saudade.

*** «A religião é a lei da crença. Qualquer dispositivo político sobre sua prática, tão logo cessar, não iria substituir a necessidade interior pela obrigação exterior, excluindo o valor da fé, sobre a qual repousa toda a religião. — Simon Bolívar

Somnambulismo

Com o pensamento e olhar sempre voltados
Para o imaculo azul da immensidão
Meu ser na ação dos predestinados,
De regia luz vislumbra a claridade.

Clarões de mundos ainda irrevelados,
Com primalizações de Eternidade,
Que ao meu silêncio traz secretos brados
Em rufilâncias de felicidade...

Felicidade com que alegre sonho
Nas minhas horas de somnambulismo
E para além dos meus scismates ponho,

Visão distante, cuja luz se acende
Nas phantasias bellas do optimismo,
Qual esperança embellecida e rara!

J. M. Coimbra

Facam seus impressos nas officínas graphicas da "Vida Capichaba."

Nossos representantes

São representantes da "Vida Capichaba" no interior do Estado os sis:

Herachides Gonçalves—Catanduva; Arnulfo Neves—João Neiva; Dr. Dircen Motta—Peu Gigante; Athayr Cagnin—Serra; Orgel Magalhães—Collahno; Virginia Tamanini—Ibiá; Manoel Milagres Ferreira—Baixo Guandu; Cel. João Soares—Barra de Itapemirim; Dr. Waldyr Menezes—Ilaguassú; Dr. Antônio Serafim Souza—Alfonso Claudio; Aurelio Raineri—Accioly; Eutíco Rezende—Siqueira Campos; Dr. Halley Pinheiro—Alegre; Gelson Ribeiro—Santa Leopoldina; Waldemar Nogueira—Iconha; Jair de Souza Mello—Calçado; José de Mendonça—São Matheus; Manoel Cunha—Conceição da Barra; José Schiavo—Muquuy; Prisco Pardiso—Antônio Caetano; José Monteiro Peixoto—João Pessoa; Maria Caiado Barbosa—São Felippe; Antonino Lé—Guarapari; Valenim De Biase—Anchieta; Amphilochio Moreno, Itapemirim; José Cola—Castello; Miguel Elias—Rio Novo; Sebastião Alves—Bom Jesus; Actisio Bomfim—Santa Therezinha; Firmiano Pereira—Fundão; Lazaro Marques—S. Francisco; Manoel Ferreira—Sant'Anna e Zelia Scardini—Rio Pardo.

Consta que Mlle., que é encantadora moreninha e funcionaria do Estado, está procurando ver se consegue... releer as páginas do seu velho romance... Enquanto se vive, Mlle., tudo é possível e nós lhe desejamos felicidades...

SONHA!

Sonha que um dia ha de chegar Aquella
Que imaginas mais lyrico e mais bella
Que as virgens dos vitões.
A Bem-Amada que será tão pura
Que faria da tua desventura
A inveja dos demais...

Sonha que ha fôrmas íntimas de vida
Em que pôde a tua alma embevecida
Esquecer as agravas,
Como as almas anonymas dos párias,
Contemplando as estrelas solitárias
Das noitadas escutas.

Sonha que além de todo descortino
Existe um mundo incognito e divino,
Sem motivos de fôdio,
E palavras de syllabas agudas
E bejos como os ósculos de Judas
E males sem remedio...

Sonha que nenhum sonho se é borão;
E faz tudo o que diz;
Que a Vida é bella, a Humanidade bôa,
Pois si tiveres a desdila immensa
De perder a virtude dessa crença,
Nada no mundo te fará feliz!.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

- 16** O snr. Dr. Atlindo Figueiredo, advogado residente em nossa Capital.
- 17** Os sns. Lauro Rabello, destacada figura no nosso foot-ball; Dr. Edgard Queiroz do Valle, Director do Expediente da Secretaria do Interior; Lauro Paraense, filho do nosso brilhante collega, snr. Jonas Farias.
- 18** A exma. sta. Dr. Lucia De Biase Bidart, exuma musicista e uma expressão de teatro na arte espiritosantense.
- 19** A exma. sta. d. Rosa Batalha, esposa do snr. Dr. Dacilio Batalha, elle funcionaria do Banco do Brasil.
- 20** A exma. sta. Hilmar Carneiro da Cunha, figura de teatro da sociedade vicentina.
- 21** A exma. sta. Georgina de Siqueira Silva, esposa do snr. Amaro Antonio da Silva, funcionario aposentado da nossa municipalidade; Dr. Mouto de Araujo Braga, nosso brilhante collega de imprensa e ex-redactor de nossa revista.
- 22** O snr. Abilio de Carvalho, nosso amigo e distinco collaborador, sendo membro da Academia Espiritosantense de Letras.
- 23** O snr. Dr. Benjamim Buai, medico, recentemente formado pela Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, muito relacionado em nossa Capital por suas qualidades de inteligencia e cavalaria.
- 24** O snr. Dr. Clovis Ramalheira, advogado, residente no Rio de Janeiro.
- 25** O snr. Carlos Augusto da Fonseca, auxiliar do nosso commercio.
- 26** O snr. Joao Bastos Bernardo Vieira, muito digno director do Gymnasio do Espírito Santo e nosso distinco collaborador.

27

A sia. Encida Barros Caldeirao, da nossa sociedade.

28

A exma. sia. Helena de Campos Campusfrini, esposa do snr. Henrique Campusfrini, auxiliar do nosso commercio; Snr. Luiz Gorissi, chefe das nossas oficinas e cavalheiro muito estimado em nossa sociedade, e Campio Pinho, artista italiano, nosso distinco amigo, actualmente com o seu atelier installado no Rio de Janeiro.

NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

Da sia. Alda Pereira, da nossa sociedade, o snr. Gablo Bispo de Castro, do Commercio de Siqueira Campos;

— Da sia. Alda Oliveira Guimaraes, da nosso sociedade, o snr. Assyrio da Motta Pinto, auxiliar do nosso commercio.

NASCIMENTOS

Estão em festa os seguintes lares: —

Do snr. Silvio Begossi e Silvia Bourguignon Begossi, com o nascimento de um garoto que tomará o nome de Marlene.

Retratos Modernos

MAZZEI

Representante da «Revista da Semana», «Eu Sei Tudo» e «Scena Muda», nesta capital.

Seus trabalhos tambem são publicados em

«Vida Caprichosa»

Rua Jeronymo Monteiro, 77
Vicfutia

FALLECIMENTO

ALFREDO SEVERO NASCIMENTO

Faleceu, nessa Capital, no dia 22 desse mês, o conhecido sportman Alfredo Severo Nascimento, que era presidente do Piedade F. C. e gerente do Café Central. Acontecimento inesperado colheu toda a cidade de surpresa, causando em nosso meio, uma grande consternação, pois o Alfredo, pelas suas qualidades de cavalheirismo e inteligência, era pessoa muito relacionada e querida em nossa Capital. Com o seu desaparecimento, perdeu o sport capricha uma figura de primeira linha e a nossa cidade um moço que era um exemplo de trabalho e honestidade.

Com este registro rápido «Vida Capicheba» presta ao falecido a homenagem que faz jus e apresentamos à sua família os nossos pesames mais expressivos.

Exequias pela alma do Papa Pio XI

Assignedo pelo nosso querido Diocesano, D. Luiz Scorzegagna, recebemos affectionado convite para as solemnis exequias, que serão celebradas, na Cathedral dessa Cidade, no dia 17 desse mês, às 9 horas e meia, pelo alma de S. Santidade o Papa Pio XI. Acontecimento social-religioso de grande repercussão em nossa sociedade, contou com o comparecimento da nossa melhor sociedade, das nossas autoridades do Estado e das pessoas da Imprensa, como nós, gentilmente convidados.

Directoria da A Nova Academia Espírito-santense de Letras

É a seguinte a nova directoria desse Instituto: Presidente: Dr. Augusto Emílio Estrela Lins; Vice-presidente: Dr. Ernesto da Silva Guimarães; 1º Secretário: Dr. Cyro Vieira da Cunha; 2º Secretário: Prof. Elpidio Pimentel; Tesoureiro: Dr. Eutípedes Queiroz do Valle e Bibliothecario: Dr. Beresford Moreira.

Centeario de Machado de Assis

Em comemoração ao nascimento do maior romancista brasileiro, Machado de Assis, fundador da Academia Brasileira de Letras, haverá uma grandiosa festa literária, nessa Capital, que, segundo soubemos, será patrocinada pelo Governador, do Estado, em colaboração com a Academia Espírito-santense de Letras, ao modo como se fará a homenagem ao grande vulcão das nossas letras, em todo o Brasil.

Nota da Redacção

Tendo sido alterado o feitio da revista, a redacção resolveu que, desse número em diante, não serão publicados trabalhos extensos demais, devendo os colaboradores cingir-se às seguintes normas:

- 1) — dactylographar os originais, de um só lado do papel e a dois espaços;
- 2) — não escrevê-los nunca a lápis, em caso de manuscritos;
- 3) — não enviar originais que, manuscritos ou dactylographados, vão além de duas páginas de papel commun;
- 4) — não reclamar colocação especial no corpo da revista, pois, os trabalhos literários têm de seguir, na sua publicação o regulamento interno do serviço.

A redacção avisa mais que não devolverá originais, cartas ou photographias, que lhe forem enviados, quer sejam ou não publicados. Previne, ainda, que nenhum colaborador terá direito a graphias especiais, sendo todos os trabalhos compostos na ortographia adotada pela Casa.

Concurso Literário e Scientífico do Espírito Santo

Segundo soubemos, a Academia Espírito-santense de Letras, em sua nova phase, pretende interessar-se junto ao Governo do Estado para que seja reorganizado o Concurso Literário e Scientífico do Espírito Santo, cujos resultados já foram bem expressivos para a nossa cultura, que por elle já alcançou uns pontos bons na divulgação nacional. Naturalmente o regulamento inicial sofrerá modificações, determinadas pelas necessidades verificadas quando da realização do primeiro Concurso, modificações, entretanto, que só visarão o crescimento da literatura de ficção ou de ciências do Estado.

Conselho as donas de casa

Vinagre, azeite ou vinho turvo, ainda podem ser aproveitados se forem filtrados por um fôrme no qual se coloca um pouco de algodão para absorver qualquer resíduo.

Fevereiro

Trinta dias tem Novembro,
E Abril, e Junho, e Setembro!
Fevereito, bem me lembro.
Sómente vinte e oito tem:
Se, acaso, o anno fôr bissexto,
Mais um dia elle tem...
E cíis que os maiores, que sete são.
Como diz de um livro o texto,
Trinta e um todos ferão...

Eis os versos, em que o mez, que acaba de expirar com a publicação deste numero de nossa revista, apparece inferiorizado, pelo fello de dois dias para os mezes communs. Embanto, é ainda, neste mez, como que o establecer um equilibrio entre a sua pequenez material e grandeza psychologica, que nós encontramos os tres dias da Folia... O carnaval completa o mez com o triâo maravilhoso, que torna o mez de uma grandeza verdadeiramente excepcional...

Mas, com Carnaval ou sem elle, a verdade, porém, é que o mez se findou... Findou... De pressa, e de vagar... De pressa, porque leve, tão-somente, vinte e oito dias... E, de vagar, porque os ultimos dias se revestiram de uma grande saudade, uma saudade inesquecivel e profunda que entrou, no coração de todo o mundo, na quarta-feira de cinzas... O Carnaval, finalmente, é que fez com que l'evereito nos dêssse esta impressão de que passou, de vagar, pois o seu fim — foi revestido de tristeza, de desgosto e de saudade...

Carnaval

O Carnaval é um bem, porque só chega uma vez por anno.

O Carnaval é um remedio aos doentes nervosos. (Que heresia! dirá o leitor desprevenido). Não ha, contudo, nenhuma heresia nessa afirmação, logo que eu disser que, assim o julgo, por considerá-lo valvula de escopação de idéas reprimidas, durante um anno, de verdadeiro, si bem que necessário, convencionalismo social.

O Carnaval é uma fonte luminosa de emoções.

Para os que fazem parte integrante da brincadeira maluca.

Para os que só o veem através das festas e bailes, na serenidade obligatoria de uma altitude psychologico.

Para os que o apreciam de longe, do alto das janelas, como os estrelas que olham para Terra, lá no grampo do firmamento...

O Carnaval, sem ser modesto, é uma expressão dos séculos em marcha, da evolução effervescente da loucura moderna, vivida no dynamismo violento que o actual progresso nos impõe.

Por isso é que eu amo o Carnaval.

Rina Selma

Quando, amanhã, eu me sentar sozinho neste mesmo lugar, em que tantas vezes me ofereceu a boca para o meu beijo, elas já estarão inclinadas e murchas, num chuve de petalas desfeitas, mas ainda resplandecendo no ambiente um vago perfume do que foram.

Enquanto a Belieza e o Bondade existem, eu guardarei commigo a lembrança das céricias que trocamos, a memória das horas que vivemos, a saudade da alegria que me dêste.

Mario Martins

Disturbios Renais

TRATE-SE A TEMPO!

Os rins desempenham um papel de importância primordial. O seu mau funcionamento repercute intensamente sobre a saúde. Si estão obstruídos e não cumprem completamente a sua missão de eliminar as impurezas e substâncias tóxicas que estão constantemente se formando no organismo, não é raro que sobrevengam dores na cintura, irregularidades urinárias, dores nas juntas.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, devido as suas propriedades diuréticas e estimulantes, constituem um medicamento adequado para tales casos. Normalizam o funcionamento dos rins, proporcionam uma melhor eliminação de impurezas e exercem a sua ação antiséptica e calmante em todo o sistema urinário.

Não hesite em empregar um remedio que tem merecido a confiança de diversas gerações em todas as partes do mundo. As Pilulas De Witt não contêm drogas nocivas que possam prejudicar o organismo.



Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciática, Dores na Cintura, Disturbios Renais, Molestias da Bexiga e, em geral, para as enfermidades produzidas por excesso de ácido urico.

Minha Aldeia

Nasci num dos mais poéticos logares, para mim, o mais formoso da terra caprichosa — O Espírito Santo é um jardim e o meu berço um canteiro gentil. — Nelle, dei num de suas flores o meu primeiro beijo e recebi de meus pais os seus mais puros ensinamentos.

Por tudo eu adoro a aldeia que me viu nascer. Lila me acalentou os sonhos de minha infância euri-rosada, de que ainda quando comigo a miragem tão sedutora.

Eu a amo, porque, sobre o seu solo, à sombra de um mulembá gigantesco que beijava o rio e a areia, construi castelos dourados e torres plenas de amor! — Como é bello o meu berço... Acho, que em todo o Brasil, nenhum recanto seja tão encantador. — Ali, o riacho não desce da montanha para formar cascatas batulhentas — ao contrário — nasce das serenos lagos do Aguiar e patece uma fita de prata que se desvia mudo e silencioso dos agapés de hastes toxas e vee beijar o mar com calma e carinho. As canoas que fluem naquela ria tranquila, são remadas por caboclos fortes e quando a noite chega, trazendo consigo uma lua-cheia, os caboclos cantam emboladas tristes e continuam singrando as aguas ao compasso dolente das remadas... Em toda a minha aldeia espalha-se uma quietude singular!

Quando o sol chega para dourar tudo à fíletes de luz, as árvores desfolham-se para a brisa, o rio com pequenas ondas parece sorrir e os coqueiros quicando suas palmas aos dedos do vento, ficam num delírio alegre!

Depois, em outras vezes, a noite vem, sem lua, trazendo somente uma estrelinha para lamentar o abandono de minha terrinha natal. — Por isso, as flores murcham-se, as casas caídas ficam negras e a minha gente vai dormir... Há um medo horrível da escuridão!.. Mas foi ali, naquela recontro de soldão sem luz que o meu coração pulsou pela primeira vez, louco de paixão e amor.

Na sensação sublime da saudade que tenho de tudo de minha aldeia, vem-me a vontade de retrovir aqui, a febre mágica do passado! — Quantas vezes na areia branca eu odormecia exausto de tanto brincar e despertava sorrindo; — quantas vezes pisei o caminho da casa de zinco vermelho onde a minha eterna Diana vivia; quantas vezes ao lado della eu interpretava a vida a meu modo julgando-a cheia de murmurios de felicidades, na ignorância das dores anônimas que já vinha invadindo o meu coração de amante. — Eu vivia na minha aldeia com a alma bailando por sobre as ilusões da vida! — Muitas vezes deirei alegre pensando que o sa-

ELIXIR DE NOGUEIRA



**ONOSO
DEPURATIVO**

coração de minha felicidade seria a coroação dessa morena de olhos grandes e negros!

Uma vez, quando eu brincava com suas tranças negras caídas nos ombros em forma de espirais buzios, eu disse-lhe baixinho: Tenho medo de perder-te e sofrer sozinho as penas que o destino me reserva!

— Um dia, os caboclos desceram o rio com destino ao mar, cantando a mais triste das londas... — A lua era apenas um signal branco no rosto do infinito e a brisa soprava agitante! — Da volta do rio, quando os boqueiros soffocavam na garganta a ultima nota, elia, a minha Diana, como um vulcão místico erupceu pelo ultima vez para dentro da canoa. — Não lhe respondi; a dor suffocou o desejo.

Hoje, como ontem, ainda sinto dentro dos meus olhos, a tentação dos olhos grandes de Diana. — Ela não vive mais, mas, a minha aldeia vive e quando ao seu seio eu penetrar, ella dir-me-á baixinho: — «Diana está aqui; agora não deves ter medo de perdel-a; o destino perdoou a tua pena!»

... Quando assim penso, amo muito mais a terra que me serviu de berço.

Newton Netto

Appello aos Moços

Mocidade do Espírito Santo, mocidade do Brasil! É para vós que hoje escrevo pela muita dedicação que vos tenho, dedicação, que se tornará maior, quanto maior fôr o vosso esforço em prol do engrandecimento desse território onde nascestes. Com o fulgor de vossa inteligência e com o vosso trabalho, preparae o destino do nosso caro Brasil. Nunca esmoreçais diante dos obstáculos que porventura surgirem, oppondo-se à vossa marcha gloria, porque vencereis a todos, com a tenacidade que vos impulsiona o patriotismo sadio que pulsa em vosso coração. Moços do Espírito Santo, moços do Brasil de hoje!... Cultuareis sempre com carinho a memória dos nossos antepassados, de quaisquer pioneiros que construam e nos legarem uma Pátria imensa, grandiosa, e sem rival no Terra, à custa de ingentes sacrifícios, muitas e muitas vezes, oblidados à custa de sangue brasileiro derramado nos campos de batalha, onde sempre tremulou gábosa e vencedora, a bandeira de

nossa Pátria. Orgulhae-vos de ter nascido debaixo da imensidão deste Céu sempre divinamente azul, onde brilham à noite milhões de estrelas, que festivamente empresam o seu fulgor à natureza prodigiosa do sólo patrio. Estudae com fé ardente os factos gloria, os de nossa História Pátria, e o vosso orgulho será cada vez maior, porque nelles vereis todo o valor da raça de heróis a que pertenceis. A Natureza, pela mão do Supremo Criador, esmerou-se em dar à vossa Pátria todos os prodígios de sua força. Sêde bastante fortes nos dias de tristeza, e sem defênça de tempo correi pressurosos ao primeiro appello da Pátria, quando ella a isso vos chamar. Preparae-vos como soldados para a defesa das instituições, contra os inimigos inteiros e exteriores, afim de que seja sempre immaculado o sólo abençoado de vossa Pátria, que tendes a obrigação de defender, sob pena de serdes tidos como trahidores. Sêde sempre disciplinados, porque só a disciplina vos ensinará e preparará o caminho do dever que tendes a seguir, afim de que a Pátria continue os seus floridos destinos. Falae sempre de vossa Pátria com orgulho, com esse orgulho digno de um brasileiro, e falae com o coração, praticando sómente actos dignos que afirmem o vosso entusiasmo pelas causas que se digem inteiramente nossas. Mocidade do Espírito Santo, mocidade do Brasil!... Tujo deveis fazer pela nossa Pátria, com essa cegueira cívica que possuis, e assim fareis, pois, contribuindo, de forma muito digna, para que vossa Nação siga gloriosamente seu destino nesta marcha triumphal, guiada pelo pulso firme do nosso emerito Presidente—Dr. Getúlio Vargas.

Francisco B. Antunes Vidigal

Senhoras! Escutae em silêncio...

O segredo da SAUDE e JUVENILDA da mulher consiste na pratica diaria, de hygiene íntima, mas de verdadeira hygiene íntima.

As senhoras que descuidam de sua hygiene, íntima ou praticam uma hygiene prejudicial à saúde, não podem avaliar o erro que commetem. Estatísticas de França, accusam uma mortandade de cerca de 30.000 mulheres annualmente, devido ao cancer do útero. No Brasil tambem o cancer do útero occupa um lugar de destaque na estatística demographica.

O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE DAS SENHORAS, assim como o ENVELHECIMENTO PREMATURO, ASPECTO CANÇADO, PELLE RUIM, na maior parte das vezes é proveniente de um corrimento antigo occasionado pela deficiente hygiene íntima, corrimento este muitas vezes causa da FRIEZA FEMININA e de males incuráveis.

«GYSA» é um producto líquido destinado à hygiene íntima da mulher, cujo VALOR SCIENTIFICO foi PROCLAMADO NA CLASSE MEDICA e documentado por um GRANDE NÚMERO de observações.

«GYSA» é providencial!

«GYSA» é o producto de maior consumo no gênero.

Pelo correio \$5000 -- pedidos à Drogaria Sul Americana - Largo de S. Francisco, 42 Rio de Janeiro



A Vida

A vida é um turbilhão. A alma humana é o transformador desse turbilhão de eletricidade. Sem a alma, a massa do corpo nada mais seria do que um pedaço inorgânico de rocha, sem sentimentos, nem emoções, nem pensamentos, nem nada. A alma é a vida. Porque resume tudo. Sem alma, não existe movimento e, sem movimento, a vida é impossível. Eis o que pregam todos os que, de verdade, conhecem a ciência e sabem interpretar os altos fenômenos da espiritualidade.

Edna Leite Britto

• • • Quantas pessoas perdem o seu tempo lamentando o tempo perdido—Javon.

Pela grandeza do Brasil

«VIDA CAPICHABA»

Editorial fundado em 1923

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: Alvimar Silva

EXPEDIENTE

Assignaturas

Número anualso.....	18\$00
Semestre.....	12\$00
Anno.....	24\$00

As assinaturas terminam sempre em 31 de junho ou 31 de dezembro.

Anuncios

1 pagina.....	20\$00
1/2 " "	10\$00
1/3 " "	70\$00
1/4 " "	50\$00
1/8 " "	30\$00
Capa (1ª pagina interna)	200\$00
" (2ª ")	20\$00
" (pagina externa)	25\$00

Descontos: — 10% por 12 publicações e 20% por 24 publicações. Número Especial mais 20%.

Redacção e oficinas

Avenida Capichaba, 132-Victoria-E. Santo
Caixa postal, n.º 131

TELEPHONE C. 117

AGENCIAS AUTOPIZADAS:

STANDARD— A ECLETICA— BRASIL
LTD.— J. AYER e SON— J. WALTER
THOMPSON —

ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior diffusão à nossa revista resolvemos fixar em 20\$000 o preço de uma assignatura annual, e em 12\$ a semestral.

Aos assignantes em atraço pedimos a fineza de saldarem seus débitos junto aos nossos representantes no interior, cuja relação publicamos em outro local.

• • • Suprimir a amizade da vida — é a mesma causa que tirar o sol do mundo. — Cicero

demonstração real da existência de cerebros que não sabem pensar — fruto amargo da ignorância crassa da árvore maldita — o analphabetismo.

Temos actualmente escolas para dois milhões e duzentas mil crianças, quando os nossos necessidades são para muito mais de cem mil escolas para sete milhões de crianças analabetas.

O analphabetismo já foi eliminado de muitos países e sólo é igualmente do nosso, se soubermos enfrentá-lo com coragem e lenocidade.

Que seria o Brasil se todos soubessem ler e escrever? Nação de primeira grandeza entre as nações que caminham na vanguarda da civilização.

A Cruzada Nacional de Educação apela para os sentimentos de todos, sem distinção de crenças afim de se prosseguir no nobre e magnífico emprehendimento de alfabetizar e educar o brasileiro, tornando o Brasil, pela cultura de seus filhos, uma das grandes potências do mundo.

Lincoln Leite Júnior

TROVAS

Ouve dizer no povoado
— Não sei se superstição —
Que Deus perdona o peccado
Das noites de S. João.

Não te importes se o teu lado
Tens alguém a te invejar,
Que é melhor ser invejado
Do que lastima causar.

Da bondade, neste mundo
Nem todos possuem o dom.
Quem sofre um pesar profundo
Às vezes custa a ser bom...

POLVILHO ANTISSÉPTICO "Granado"



BROTOEJAS
ASSADURAS
FRIEIRAS
SUORES FÉTIDOS

Na vida só
vencem os
fortes!

O HORMOCÁLCIO "GRANADO"

poderoso recalcificante
revigora os fracos.

PARA ADULTOS
E CRIANÇAS



LEITE de MAGNÉSIA "GRANADO"

O melhor anti-ácido

Um chá agradabilíssimo,
útil nas indisposições
gástricas.

CHÁ CARIOCA

de GRANADO

O melhor fortificante
NUTRITIVO
TÔNICO
ESTIMULANTE

Vinho RECONSTITUINTE

"GRANADO"

ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCÊNCIAS

ÁGUA INGLESA

"GRANADO"

TARQUINA

PERFEITAMENTE
NORMAL !

PARA OS MALES DOS
RINS, BEXIGA E VIAS
URINÁRIAS NADA HA
QUE SE COMPARE A



GRANULADO EFERVESCENTE
A BASE DE SAÍS DE FRUTOS.
REFRESCANTE
ESTOMACAL
LAXATIVO
DIURETICO

GRANA-SAL

"GRANADO"

O "Remédio das Senhoras"
MOCIDADE !
ALEGRIA !
SAÚDE !
VIGOR !

URIDINA

"GRANADO"

FÓSFORO VEGETAL
E VITAMINAS

A SALVAGEM DOS DESILUDIDOS !

FOSFOVITAMINA

"GRANADO"

Os Medicos Parteiros e as Mulheres

Os bons Medicos Parteiros sabem que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas congestões e inflamações de importantes órgãos internos.

Os sofrimentos, às vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer !

A vida assim é um inferno !

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, e todos estes terríveis sofrimentos, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do útero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do útero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do útero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormência nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cancações e todas as perigosas alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do útero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**